

# REVISTA APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA | ANO 51 | JULHO/2017 | EDIÇÃO 690



## Defesa Profissional PERIGO REAL E IMEDIATO



A MAIS MODERNA ÁREA  
DE ATENDIMENTO AOS  
ASSOCIADOS DO BRASIL

# Repelente Baruel com Icaridina.

A recomendação que ajuda seus pacientes a se protegerem da Dengue, Zika e Chikungunya.

f /BaruelOficial

100% Free Chemicals



CONTÉM ICARIDINA



Baruel é o único repelente que oferece até 13 horas de proteção contra picadas de insetos.

O Repelente Baruel mantém a pele de seus pacientes macia e bem cuidada, pois sua fórmula é eficaz e segura, livre de corantes e parabenos, causadores de alergias.

- ⊗ Uso adulto e infantil a partir de 2 anos.
- ⊗ Seu princípio ativo é a Icaridina, ativo vegetal de ação prolongada contra mosquitos como o *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya.
- ⊗ A eficiência da Icaridina é reconhecida pela ANVISA e recomendada pela OMS.
- ⊗ Testado dermatologicamente em laboratórios credenciados e fiscalizados por órgãos competentes.

Recomende a proteção do Repelente Baruel para seus pacientes.

Baruel  
REPELENTE

# A APM está pronta para o futuro

Prezado(a) associado(a),

Estamos em fase de conclusão do projeto inicial de recuperação da Associação Paulista de Medicina, elaborado há 6 anos e colocado em prática imediatamente após nossa posse, em novembro de 2011.

Na ocasião, o cenário era bastante preocupante. As finanças encontravam-se em situação de grande vulnerabilidade, com gastos incompatíveis com as receitas da APM. O patrimônio estava bastante deteriorado, tanto na sede da capital quanto nas diversas Regionais no interior do estado. Além disso, havia um risco concreto de perdermos o terreno do estacionamento do edifício na cidade de São Paulo, pois já havia várias notificações da Prefeitura neste sentido.

Nosso primeiro desafio foi recuperar as finanças, aumentando a receita e, principalmente, reduzindo as despesas, sem que houvesse qualquer prejuízo aos serviços prestados aos associados e também quanto às atividades em defesa do médico e da Medicina.

Hoje, podemos dizer que atingimos plenamente este objetivo; e o ultrapassamos em larga escala, tal o resultado financeiro obtido na atual administração. Gastamos atualmente apenas 75% das receitas, constituímos um saldo de caixa sólido e, com isto, podemos dar andamento ao projeto de recuperação do patrimônio da APM sem onerar os associados. De fato, a recuperação financeira se deu a despeito de termos aumentado os valores da contribuição associativa abaixo da inflação nestes seis anos.

Quanto ao patrimônio da Associação Paulista de Medicina, o resultado é também muito expressivo, ultrapassando até nossas expectativas iniciais. Fizemos ampla reforma em nossa sede da capital, que também contemplou as redes hidráulica e elétrica, que se encontravam totalmente deterioradas, colocando em risco o próprio edifício. Reformamos o andar térreo, criando um espaço multifuncional que pode ser utilizado para diversos eventos, além de ser um ambiente agradável para o convívio médico. A área de atendimento também foi reformada, tornando-se mais confortável e resolutiva.

Ainda projetamos e iniciamos a construção de um edifício no terreno do antigo estacionamento, eliminando a possibilidade de desapropriação. De início, havia a previsão de recorrermos a empréstimos, em virtude de o custo da obra estar acima de nossas possibilidades econômicas. No entanto, com o evoluir de nossos resultados ano a ano, superando as expectativas superavitárias iniciais, optamos por não assumir qualquer tipo de financiamento, já que temos recursos em caixa suficientes para a conclusão da obra, havendo ainda a previsão de entregarmos um saldo de caixa bem acima do que recebemos à diretoria que será eleita para nos suceder.

O edifício terá 22 andares, sendo sete para garagem e o restante de unidades residenciais, que serão exploradas como uma nova fonte de renda para a APM. As obras encontram-se dentro do cronograma previsto. Já foi feita a concretagem de todas as lajes e, neste momento, estão sendo realizados trabalhos internos, estando a entrega prevista para meados de 2018.

Nosso projeto inicial contemplava ainda o estreitamento de nossas relações com as diversas Regionais, que também enfrentavam sérios problemas financeiros e deterioração de seus imóveis. É inegável a importância das Regionais da APM para o associativismo médico. Sua inserção em todas as regiões do estado garante a abrangência da presença de nossa instituição, possibilitando mais força à representação da classe médica.

Durante esses anos, conseguimos contribuir para a recuperação do equilíbrio financeiro em praticamente todas as Regionais, além de termos e estarmos investindo fortemente na recuperação do patrimônio. Muitos imóveis já foram totalmente reformados e outros estão em fase de melhorias, sendo que já temos a dotação orçamentária suficiente para tanto.

Desta forma, estamos concluindo nosso projeto inicial de construir uma APM forte e representativa para cumprir com seu principal papel, que é a defesa do médico e da Medicina de qualidade. Estamos convictos de que a Associação está preparada para o futuro.

Ilustração Mauro Nakata



Florisval Meinão,  
Presidente da APM

*Gastamos atualmente apenas 75% das receitas, constituímos um saldo de caixa sólido e, com isto, podemos dar andamento ao projeto de recuperação do patrimônio da Associação*



# 8

## Capa:

*Como estão os honorários em todo o Brasil*



# 22

## Saúde Pública:

*Médicos têm péssimas condições de trabalho*



# 24

## Entrevista:

*Silvia Regina Brandalise*



# 30

## Política Internacional:

*Estado Islâmico e os ataques à Europa*

**6** Apresentação

**14** Especial

**20** Cultura

**21** Serviços

**27** Deus na mídia

**32** Epidemia

**34** Últimas APM

**35** Radar Regionais

**36** Radar médico

**38** Clube de benefícios

**40** De olho no legislativo

**41** Eu uso eu aprovo

**42** Agenda Científica

**44** Agenda Cultural

**45** Literatura

**46** Classificados

**48** Artigo

**49** Edital

**50** Expediente

Tem alguma sugestão para a Revista da APM? Fale com a nossa redação pelo e-mail [comunica@apm.org.br](mailto:comunica@apm.org.br)

# LANÇAMENTO VILA MADALENA

*Authentic We*

Viva em uma rua nobre e tranquila, próxima aos principais hospitais, centros clínicos e laboratórios.



A POUCOS MINUTOS:

- Hospital das Clínicas
- Hospital Sírio-Libanês
- Hospital São Camilo
- Hospital Santa Isabel
- Hospital Samaritano - ITACI

Apartamentos de  
**68 e 70m<sup>2</sup>**

More ao lado de uma praça e do metrô, com a exclusividade de uma torre única. O mais alto padrão de qualidade, plantas inteligentes, lazer e diferenciais construtivos.

CONHEÇA O APARTAMENTO DECORADO POR PATRÍCIA ANASTASSIADIS.

RUA PAULISTÂNIA, 600, ESQUINA COM A RUA LUMINÁRIAS  
TEL.: (11) 4371-3887 | [exto.com.br](http://exto.com.br)

INTERMEDIÇÃO:

PARTICIPAÇÃO:

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS:



# Atendimento de excelência

*Confira depoimentos  
de colegas de  
diversos estados  
e especialidades,  
que representam  
entidades  
médicas espalhadas  
pelo Brasil*

Prezar pela máxima qualidade nos serviços prestados aos médicos é uma das funções da Associação Paulista de Medicina desde sua fundação. Para reforçar esse compromisso, nos últimos seis anos – com uma forte atuação da diretoria na recuperação dos recursos administrativos-financeiros da entidade – houve investimentos efetivos na valorização do patrimônio da APM.

A reestruturação da área de atendimento e a criação de um espaço multifuncional no edifício da sede estadual, além da modernização do restaurante e de outras revitalizações no Clube de Campo, são exemplos de realizações recentes, que podem ser conferidas nesta **Revista da APM**.

Em nossa reportagem de capa, trazemos depoimentos de colegas de diversos estados e especialidades, que representam entidades médicas espalhadas pelo Brasil que também sofrem na luta por melhor remuneração a consultas e procedimentos.

Também expomos as formas irregulares de contratação dos profissionais no Sistema Único de Saúde, como pessoa jurídica, em regime de Recibo de Pagamento Autônomo (RPA) e/ou como terceirizados, privando os médicos de direitos trabalhistas como férias, décimo-terceiro ou fundo de garantia.

Ainda tratando de saúde pública, especialistas alertam para as consequências de novo surto de sífilis, sendo que 62,1% dos casos notificados adquiridos entre 2010 e 2016 estão concentrados na Região Sudeste.

Já o artigo de Marun David Cury e Paulo Tadeu Falanghe aborda a atividade clínica do pediatra na área de Puericultura. Nossa entrevista com a membro-fundadora do Centro Infantil de Investigações Hematológicas Dr. Domingos A. Boldrini, Silvia Brandalise, entre outros assuntos, denuncia a importação brasileira de asparaginase chinesa, sem a devida evidência de sua eficácia e segurança ao paciente.

Na seção de política internacional, o doutor em Relações Internacionais David Magalhães fala sobre o conceito de “zona cinzenta”, utilizado pelo grupo terrorista Estado Islâmico para se referir àqueles países ocidentais que possuem importantes comunidades de imigrantes muçulmanos.

Entre os muitos benefícios oferecidos para os médicos, destaque para a exposição “Kuroiwa: desenhos e pinturas”, em cartaz na nova área de atendimento da APM; e para o seguro de vida com Diária por Incapacidade Temporária (DIT) oferecido gratuitamente para os associados.

Boa Leitura!



Ivan de Melo Araújo

Diretores de Comunicação da APM



Amílcar Martins Giron

# Você conhece os impactos dos antibióticos na microbiota?

- 40% dos pacientes em tratamento desenvolvem a Diarreia Associada a Antibióticos (DAA)<sup>1</sup>
- A DAA pode levar a interrupção do tratamento e induzir a resistência bacteriana<sup>2,3</sup>



**Único que previne e trata a Diarreia Associada a Antibióticos (DAA)<sup>4,5</sup>**

- Garante adesão ao tratamento com ATB<sup>6</sup>
- Reduz o risco de DAA em 78% e em 74% a sua duração<sup>7</sup>

Para saber mais acesse: [www.floratilevidencia.com.br](http://www.floratilevidencia.com.br)  
Atualização científica rápida sempre a sua disposição!

**FLORATIL® É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.**

**Floratil® AT (Saccharomyces boulardii - 17)**, M.S 1.0089.0090. **Indicações:** Prevenção da diarreia causada por antibióticos, como auxiliar na restauração da flora intestinal e como auxiliar no tratamento da diarreia causada por *Clostridium difficile*, em decorrência do uso de antibióticos e quimioterápicos.

**Referências bibliográficas:** 1) Szajewska H et al. Probiotics for the Prevention of antibiotic-associated diarrhea in children. Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition. March 2016; vol.62(3): 495-502. 2) Frohlich EE, Farzi A, et al. Cognitive impairment by antibiotic-induced gut dysbiosis: Analysis of gut microbiota-brain communication. Brain Behav Immun. 2016 Feb 23. Pii: S0889-1591(16)30040-x. doi:10.1016/j.bbi.2016.02.020.[Epub ahead of print] PubMed PMID:26923630. 3) Deshpande A, Pant C, Anderson MP, et al. Clostridium difficile infection in the hospitalized pediatric population: increasing trend in disease incidence. Pediatr Infect Dis J 2013; 32:1138. 4) Floratil. Responsável técnico: Fernanda P. Rabello, Rio de Janeiro: Merck S.A.; 2014. Bula de remédio. 5) ESPGHAN Working Group for Probiotics/Prebiotics. PROBIOTICS FOR THE PREVENTION OF ANTIBIOTIC-ASSOCIATED DIARRHEA IN CHILDREN. Dec. 2015. 6) D'Souza Aloysius L, Rajkumar Chakravarthi, Cooke Jonathan, Bulgitt Christopher J. Probiotics in prevention of antibiotic associated diarrhea: meta-analysis BMJ 2002; 324:1361. 7) Shan LS, Hou P, Wang Z, et al. Prevention and treatment of diarrhea with Saccharomyces boulardii in children with acute lower respiratory tract infections. Benef Microbes. 2013;4:329-334.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

SAC: 0800-727-7293

REG. VV 1701-0033 - 08/04/2017

**MERCK**




# DEFESA PROFISSIONAL

# Perigo real e imediato

SEJA NO NORTE, NORDESTE, CENTRO-OESTE, SUL OU SUDESTE, OS REPRESENTANTES DOS ESPECIALISTAS RELATAM SOFRER COM MÁ REMUNERAÇÃO, INTERFERÊNCIA NA ATUAÇÃO E DESRESPEITO À LEI 13.003/14



## Da Redação



**V**ocê, leitor da **Revista da APM**, acompanha periodicamente em nossas páginas todo o esforço contínuo da Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina, junto às demais entidades paulistas – como o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), o Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp) e a Academia de Medicina de São Paulo –, para negociar melhorias nas condições de trabalho dos médicos com as operadoras de planos de saúde.

Apesar de a Lei 13.003/2014 prever que todos os médicos que atendem convênios devem manter um contrato escrito com as operadoras, que contenha cláusulas sobre reajuste e periodicidade do mesmo, a reivindicação passa por questões como contratualização entre as partes, correção das remunerações defasadas para todos os procedimentos e fim da interferência no trabalho dos profissionais.

É verdade que a APM e entidades coirmãs do estado conquistaram diversos avanços nos últimos anos, a despeito de o panorama ainda não se encontrar no ideal. Contudo, ainda é fácil observar a existência de contratos irregulares, repasses insuficientes e baixos, dificuldade em realizar certos exames e procedimentos e as recorrentes glosas.

Em São Paulo, um dos maiores centros da Medicina brasileira, a situação é por vezes precária. Mesmo porque as representações locais e sociedades de especialidades médicas lutam sozinhas, sem respaldo de representações nacionais, como a Associação Médica Brasileira.

No restante do País, a tendência é que as dificuldades sejam ainda maiores. Nesta reportagem, nos propusemos a investigar a situação do trabalho das sociedades de especialidades em todo o território nacional, a fim de tentar traçar um panorama de como está a relação dos médicos com as operadoras.

Fato é que foram encontradas muitas queixas em relação a procedimentos sub-remunerados, apesar da alta periculosidade envolvida, e à falta de diálogo entre os planos e as sociedades locais. Há relatos de decisões unilaterais, desrespeito à determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre a obrigação de contratos que pre-

vejam reajustes anuais, negociação etc.

Vale frisar outra vez que fica bem claro que, em muitas ocasiões, falta poder de barganha às entidades que representam as especialidades médicas regionalmente, sobretudo em locais mais distantes dos principais centros do País. Em determinadas regiões, as conversas nem ocorrem, com operadoras determinando valores e contratos diretamente com hospitais e clínicas.

Até seis anos atrás, a situação era bem diferente, ao menos do ponto de vista da organização da classe e do poder de negociação. Tínhamos um trabalho forte da Comissão Nacional de Saúde Suplementar (COMSU), órgão que congregava e unia as entidades nacionais e encaminhava as lutas dos médicos em relação aos planos e operadoras de saúde.

A COMSU batalhava por honorários justos, pelo fim das pressões dos planos para que os médicos reduzissem procedimentos essenciais para o atendimento aos pacientes, por saúde adequada à população e cobertura universal a todos os usuários.

Encaminhou greve nacional, além de vários movimentos de protesto e luta. À ocasião, tinha como representantes o Conselho Federal de Medicina (Aloísio Tibiriça), a Associação Médica Brasileira (Florisval Meinão, hoje presidente da APM) e a Federação Nacional dos Médicos (Márcio Bichara). Todos os anos, havia movimentos unificados no Brasil inteiro em defesa do médico e dos pacientes. Ocorre que, ao assumir, a atual gestão da AMB deu as costas para a COMSU, desmobilizando a classe.

Assim, nos últimos anos, os movimentos desse gênero praticamente ficaram restritos a poucos estados, onde há órgãos estaduais com estrutura semelhante à Comissão Nacional de Saúde Suplementar (COMSU) e coesão entre as entidades.

Alguns lamentáveis desdobramentos disso você pode conferir a seguir, em depoimentos de representantes das sociedades de especialidades nas cinco regiões brasileiras.

**Ainda é fácil observar a existência de contratos irregulares, repasses insuficientes e baixos, dificuldade em realizar certos exames e procedimentos e as recorrentes glosas**



## REGIÃO NORDESTE

“Já tivemos reuniões, mas temos muitas dificuldades, principalmente com a tabela de puericultura. Não são todas as operadoras que pagam de acordo com ela, então é complicado. Estamos tentando nos mobilizar. Existem procedimentos de consultórios que têm valores baixos, como a aplicação da escala comportamental de Denver – instrumento de triagem de desenvolvimento, que o convênio paga muito pouco, se considerarmos sua importância. Essa questão nos chama atenção, pois é uma aplicação prioritária e exigida por lei. O valor da consulta geral também não está completamente contemplado, há muita defasagem”, **Maria Francielze Holanda Lavor**, presidente da Regional Ceará da Sociedade Brasileira de Pediatria

“Aqui, hoje, as relações são respeitadas, mas as negociações são muito difíceis, sempre com tentativas de reajustes abaixo dos índices propostos, inclusive pela ANS. Sofremos com glosas indevidas, desrespeito aos valores negociados, muitas alegações de ‘falhas do sistema’ para justificar erros nos pagamentos, atrasos de mais de 60 dias e falta de correção aos pagamentos feitos com atrasos. Os procedimentos mais baratos atualmente são as visitas hospitalares, que consideramos precisar pelo menos dobrar o valor”, **Glória Tereza Lima Barreto Lopes**, presidente da Regional Sergipe da Sociedade Brasileira de Pediatria



“Atuo na saúde suplementar por meio da cooperativa de Anestesia e estamos sempre lidando com glosas e atrasos. Quando há glosas, entramos com recursos e estamos, de modo geral, obtendo sucesso em favor dos médicos. Mas posso dizer que anestesia para amígdala, por exemplo, é um procedimento que está com um pagamento muito baixo, tendo em vista as possibilidades de complicação. Hoje, o porte é 2 e deveria ser pelo menos 5. Procedimentos relativos às cirurgias de hérnias também contam com remuneração muito pequena. Até por isso você tem muitas dificuldades em realizá-los, já que os cirurgiões são mal pagos”, **Frederich Marcks**, diretor de Defesa Profissional da Regional Rio Grande do Norte da Sociedade Brasileira de Anestesiologia

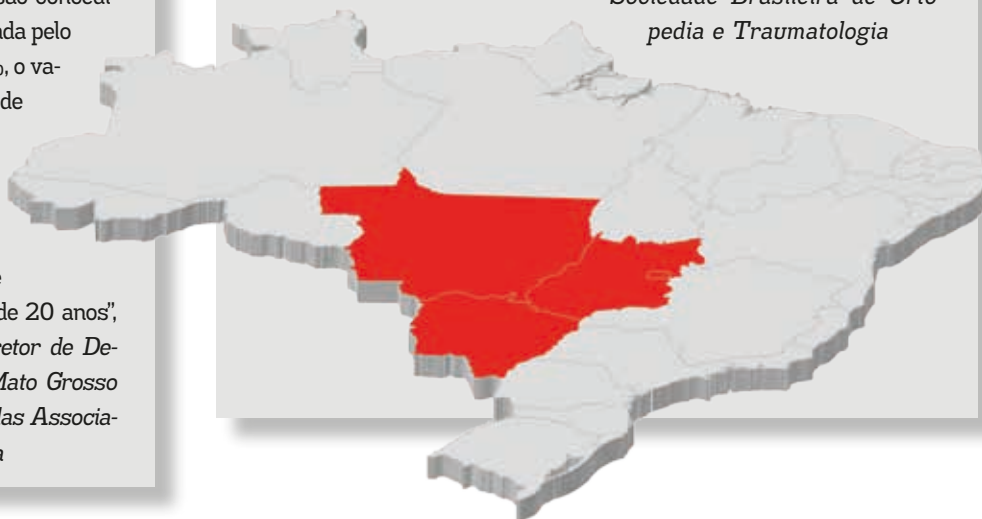
“Há poucos meses, começamos uma nova modalidade de relacionamento com operadoras que não existia antes. Há uma comissão de negociação de honorários – que une os presidentes das sociedades, do Conselho Regional e da Associação Médica de Pernambuco – que já conquistou bons resultados para outras especialidades. Agora, esperamos avanços para nós. Enfrentamos dificuldades, não temos ajustes razoáveis, as operadoras utilizam tabelas muito antigas – de 1995, 1998 – e muitas insistem em nem nos conceder o reajuste previsto pela ANS. Algumas creem estar fazendo favores em nos manter credenciados. Procedimentos novos ainda não possuem nem preços nas tabelas. Outros, como endoscopia digestiva e colonoscopia, são muito subremunerados”, **Gerson César Brasil Júnior**, presidente da Regional Pernambuco da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva

## CENTRO OESTE

“Os valores que recebemos são impostos, em sua maioria, pelos planos de saúde, ficando congelados por tempo indefinido. Quando se tenta uma negociação para correção inflacionária, há a justificativa de que não é possível devido à crise, em qualquer época que seja. Sabemos que há correção do valor pago pelo usuário ao plano, mas o valor não nos é repassado. Mesmo após a vigência da Lei 13.003/2014, os reajustes não são concedidos. Enquanto a inflação acumulada pelo IPCA desde 1996 chega a 300%, o valor médio das consultas passou de R\$ 30 para R\$ 70 no período.

Uma ultrassonografia que valia R\$ 75 na época, hoje vale R\$ 90, em média. Em uma cesariana, os honorários foram de R\$ 300 para R\$ 400, em mais de 20 anos”, **Edvardes Carmona Gomes**, diretor de Defesa Profissional da Regional Mato Grosso do Sul da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia

“Em questão de negociações, seguimos as orientações da entidade nacional, focando bastante no ensino por aqui. Mas as dificuldades na saúde suplementar são muitas. A remuneração está defasada, as negociações com as operadoras existem, há movimentos, mas elas dificilmente entram nas discussões. De fato, os médicos perderam poder de compra e de barganha. Procedimentos como a artroplastia total de joelho, a artroscopia e a reparação ligamentar estão muito subvalorizados”, **Paulo Emiliano Bezerra Júnior**, presidente da Regional Distrito Federal da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia



## REGIÃO SUL

“A Lei 13.003/2014 tornou obrigatória a existência de contratos escritos entre as partes, com reajuste anual obrigatório. No entanto, no Paraná, as operadoras não praticam negociação e nem o reajuste anual obrigatório. Elas impõem unilateralmente valores geralmente inferiores aos da CBHPM vigente. Há muitos problemas. O atendimento ambulatorial em puericultura, por exemplo, não é adotado como cobertura mínima obrigatória por diversas operadoras. E as que o adotam como obrigatório remuneram pouco. Há grande defasagem no que se refere à consulta de pronto-socorro, com relação ao valor praticado em consultório. Além disso,

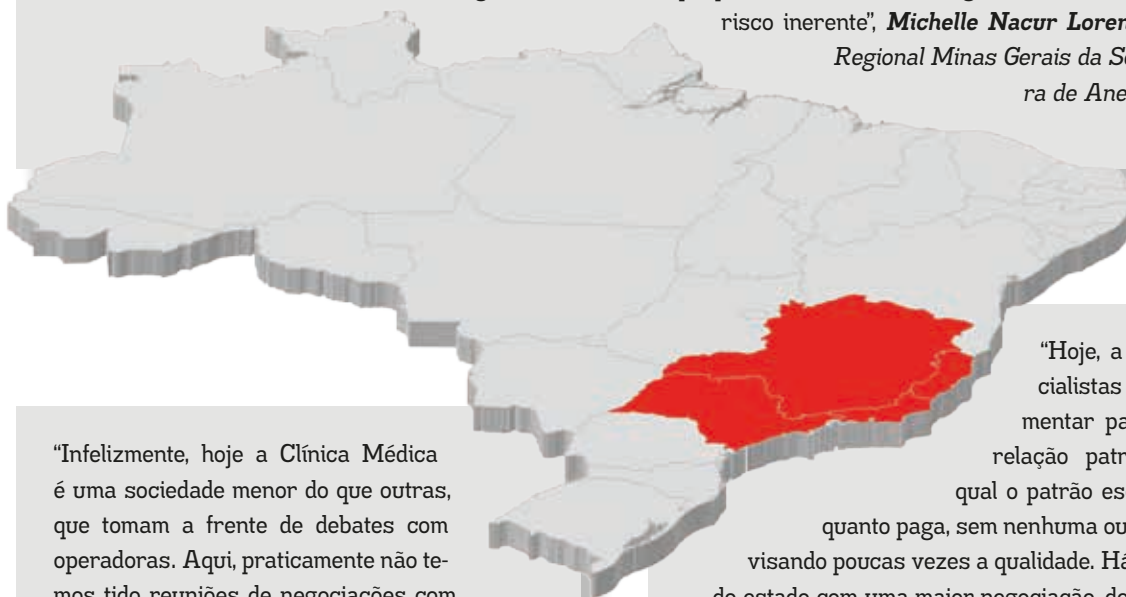
o atendimento em sala de parto e o teste do olhinho são outras práticas mal remuneradas”, **Milton Macedo de Jesus**, vice-presidente da Regional Paraná da Sociedade Brasileira de Pediatria



## REGIÃO SUDESTE

“Aqui em Minas Gerais, a cooperativa é que costuma entrar em contato com os planos de saúde, tendo um bom relacionamento. A sociedade e a cooperativa realizam um trabalho conjunto. Quando há casos de glosas, a cooperativa entra em contato para resolver as questões, mas não há tantos problemas nesse sentido. Por outro lado, há diversos procedimentos que estão defasados, precisando muito de um realinhamento nos valores. É o caso do trabalho em cirurgias pediátricas – cujo procedimento é muito melindroso – e dos procedimentos em otorrinolaringologia. Também ocorre em vasectomias e amigdalectomia, ações que precisam de anestésias gerais, um trabalho grande e com

risco inerente”, **Michelle Nacur Lorentz**, presidente da Regional Minas Gerais da Sociedade Brasileira de Anestesiologia

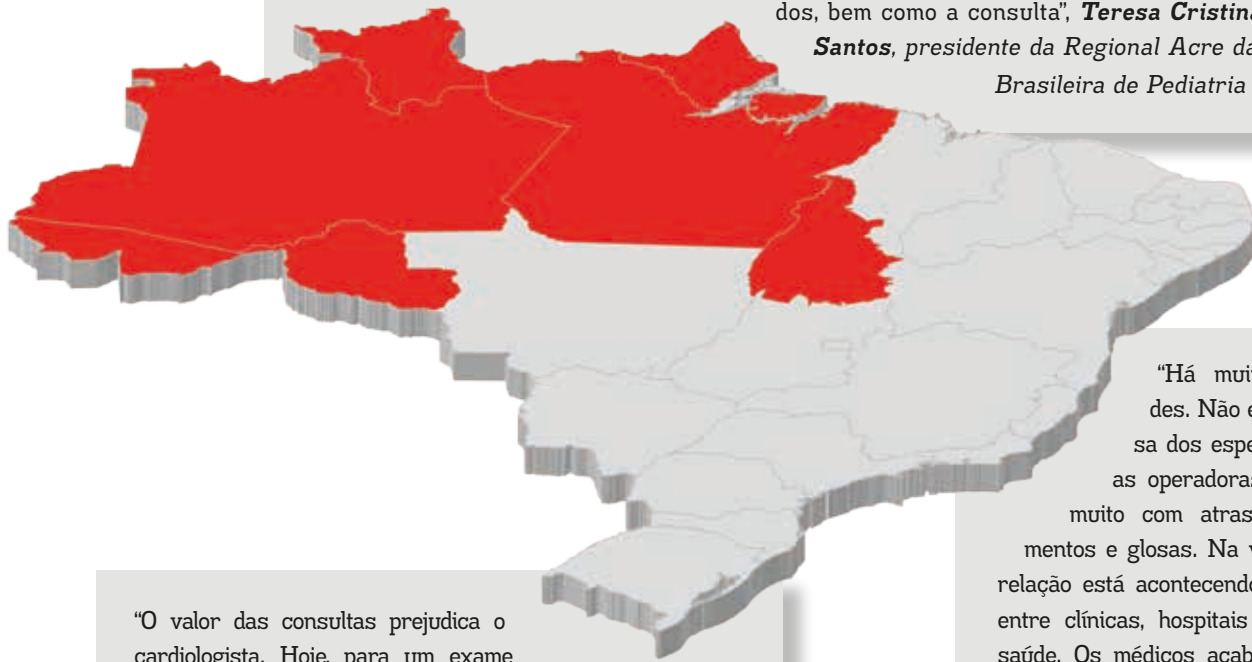


“Infelizmente, hoje a Clínica Médica é uma sociedade menor do que outras, que tomam a frente de debates com operadoras. Aqui, praticamente não temos tido reuniões de negociações com os planos. Esse debate fica mais com o Conselho Regional. Mas enfrentamos problemas. Tenho a impressão, aliás, de que no País inteiro existam problemas na saúde suplementar. Os pacientes sofrem muito com a dificuldade de liberação de exames, ainda que sejam muito simples, e até com a falta de leitos. Quando o exame é mais sofisticado, as dificuldades são muito grandes. Os médicos ainda têm de enfrentar glosas. Alguns planos pagam bem no geral, mas prejudicam a Clínica Médica e pagam muito mal as consultas – o que é um erro total, já que os clínicos podem evitar complicações posteriores e muitas internações”, **José Galvão Alves**, presidente da Regional Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Clínica Médica

“Hoje, a relação dos especialistas com a rede suplementar parece muito com a relação patrão-empregado, na qual o patrão escolhe para quem e quanto paga, sem nenhuma ou pouca negociação, visando poucas vezes a qualidade. Há pequenas regiões do estado com uma maior negociação, dependendo da organização regional. Onde há grupos únicos de anesthesiologistas e são unidos, a balança é mais equilibrada. Em vários locais, essa discrepância é evidenciada com o exagero de glosas feitas, com recebimento dificultado mesmo após justificativas, além do atraso no repasse, chegando a 90 dias. Quando vai se falar em tabelas, não é incomum encontrar muitos convênios utilizando antigas como base. Os procedimentos são pagos por Porte Anestésico, nos quais quanto mais saudável o paciente, menor o valor, como adenoamigdalectomias em crianças ou curetagens uterinas em mulheres jovens. Estamos indo para uma situação completamente aberrante, na qual médicos torcem para que pacientes fiquem doentes e gerem exames, consultas e procedimentos em números exponenciais, e até mesmo autocriados, e planos de saúde que vedem uma coisa que não entregam para o paciente, pois quanto mais ineficiente, menor é o gasto e maiores os lucros”, **Alexandre Maitto Caputo**, vice-diretor de Defesa Profissional da Regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Anestesiologia

## REGIÃO NORTE

“Não conseguimos, na verdade, efetivar acordos entre a nossa sociedade e os planos, pois somos uma comunidade pequena. As negociações são feitas ponto a ponto, pelo próprio serviço e as operadoras. Sou também diretora da única clínica privada da especialidade do Acre, em Rio Branco, e lá faço esse contato direto, representando o serviço. Identifico que, como em todo o País, enfrentamos uma crise na saúde suplementar, com pouco dinheiro. As operadoras seguram do jeito que podem a remuneração, não há reajustes adequados – obrigatórios, inclusive – e vivemos fazendo acordo para não interromper atendimentos. Diariamente, há problemas com glosas e recusas de procedimentos. Fora os procedimentos sub-remunerados, completamente defasados, bem como a consulta”, **Teresa Cristina Maia dos Santos**, presidente da Regional Acre da Sociedade Brasileira de Pediatria



“O valor das consultas prejudica o cardiologista. Hoje, para um exame de esteira, por exemplo, recebemos R\$ 120 – o mesmo que há 10 anos. Ou seja, os custos aumentam, a remuneração das equipes aumenta, a inflação cresce, o câmbio influencia, tudo fica mais caro, mas o exame fica congelado por uma década. Considerando exames de alta complexidade, um cateterismo cardíaco custa R\$ 1.000, enquanto deveria ser, pelo menos, mais de R\$ 2.000. Um valor muito pequeno para algo que demanda técnico, anestesista e um equipamento de R\$ 2 milhões. A consulta, ao menos, aumentou recentemente. O maior problema é mesmo a remuneração dos procedimentos, com planos utilizando tabelas de 2005 como base. É uma reclamação geral”, **Andrés Gustavo Sánchez**, presidente da Regional Tocantins da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

“Há muitas dificuldades. Não existe conversa dos especialistas com as operadoras e sofremos muito com atrasos de pagamentos e glosas. Na verdade, essa relação está acontecendo diretamente entre clínicas, hospitais e planos de saúde. Os médicos acabam perdendo poder de barganha e fica difícil cobrar melhoras. Agora, há o reajuste estabelecido pela ANS, mas não é suficiente para superar a defasagem que já existe desde antes. O ideal seria que conseguíssemos negociar essa recuperação dos preços. O pagamento por procedimentos como um raio-x ou um ultrassom abdominal está muito aquém do justo”, **Carlos Alberto Costa do Amaral**, segundo-tesoureiro da Regional Pará do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

## PRONTA PARA O FUTURO

# APM inaugura a mais moderna área de atendimento do Brasil

Fotos: Osmar Bustos



REFORMULAÇÃO DA RECEPÇÃO E CRIAÇÃO DO ESPAÇO MULTIFUNCIONAL NA SEDE DA CAPITAL GARANTEM EXCELÊNCIA AOS SERVIÇOS PRESTADOS, ALÉM DE CONSOLIDAR O TRABALHO DE VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL DA ATUAL GESTÃO

### Keli Rocha

**C**ada vez mais robusta, para fazer frente a desafios imediatos e do amanhã, a Associação Paulista de Medicina inaugurou uma nova área de atendimento multifuncional aos associados, na sua sede da capital paulista, em 9 de junho. Presტიariam a solenidade mais de 100 personalidades,

entre representantes das Regionais e Distritais da APM, do poder público e do movimento médico brasileiro, como os presidentes das sociedades médicas do Espírito Santo e do Rio de Janeiro.

O espaço, que fica à direita da entrada do prédio da Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, reúne profissionais responsáveis pelos serviços aos sócios, reembolsos de planos de saúde e a Central de



Relacionamento, além de um espaço sociocultural com obras da Pinacoteca e da Biblioteca da APM. A modernização inclui ainda banheiros acessíveis às pessoas com necessidades especiais, um Cyber Café de altíssimo nível e agradável jardim vertical.

Há seis anos à frente da Associação Paulista de Medicina, o presidente Florisval Meinão afirma que o novo atendimento vai ao encontro da mentalidade gerencial focada na excelência dos serviços aos médicos e em bons resultados patrimoniais adotados pela atual diretoria.

“Quando assumimos, a entidade se encontrava em situação de extrema vulnerabilidade, com ameaça de déficit de R\$ 2 milhões, necessitando de urgente recuperação financeira e patrimonial. Inclusive, corríamos o risco de perder o terreno do antigo estacionamento da APM. Entretanto, contando com a forte atuação dos diretores, revertemos os graves problemas deixados pela gestão anterior. Fizemos todas as mudanças administrativas e as recuperações necessárias para que pudéssemos, agora, celebrar a consolidação desse projeto. Estamos deixando a APM pronta para o futuro; e o futuro é enfrentar os grandes desafios com propriedade e vencê-los”, destacou Meinão.

Na ocasião, o diretor cultural, José Luiz Gomes do Amaral, lembrou o ano de 1995, quando se reuniu pela primeira vez com alguns diretores que atualmente estão na APM, sobretudo com o atual presidente Florisval Meinão. Naquele período, a sociedade passava por dificuldades semelhantes às enfrentadas hoje no contexto político-econômico do País, atingindo duramente os médicos e seus pacientes.

“É necessário reconstruir a atenção à saúde e a educação dos médicos, e a APM tem papel central nesse processo. Com esse enorme impacto na modernização dos equipamentos oferecidos aos médicos do estado de São Paulo, teremos mais colegas agregados em prol da APM para lutar por melhores condições de trabalho e convivência ao profissional”, acrescentou.

O vice-prefeito e secretário de Saúde de Rio Preto, Eleuses Vieira de Paiva, também congratulou a diretoria. “Tenho muito claro que as grandes transformações que, com certeza, este País ►►



fará não virão dos partidos políticos, mas sim da sociedade civil organizada. E a APM é uma das entidades que têm a obrigação e o dever de pautar a discussão da saúde, e mais, pautar a discussão da ética e da moralidade no Brasil.”

Vice-presidente da Regional Centro-Sul da AMB, Jurandir Marcondes Ribas Filho reiterou os cumprimentos à diretoria pelo empreendedorismo. “É incontestável a pujança da APM. Essa não é ape-

nas uma conquista da instituição, mas sobretudo da classe médica paulista. A Associação é a maior propulsora da Medicina brasileira e do associativismo, e parabenizo o presidente Florisval pelos bons resultados de sua gestão, que deve servir de exemplo ao associativismo do País.”

A solenidade também contou com a presença ilustre do ex-diretor da APM e ex-presidente da Regional de Piracicaba, Legardeth Consolmagno. “A APM é minha segunda casa, tanto aqui em São Paulo como na Regional de Piracicaba. Uma realização como essa é motivo de muita alegria e satisfação. Na qualidade de ex-presidente e de um dos grandes admiradores da atual diretoria, considero-me muito feliz por ter sido convidado para participar deste momento”, disse.

### Hidráulica e elétrica

As novas instalações de hidráulica e esgoto, que permitem a regularização dos sistemas com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), estão em andamento na sede da APM. Já a reparação elétrica, com a instalação do Quadro Geral de Baixa Tensão (QGBT), foi concluída em 2014. ■

## CONVIDADOS FALAM SOBRE O ESPAÇO

“Para mim, é uma grande satisfação estar neste evento, pois estou visitando uma entidade que é exemplo para todo o associativismo brasileiro. A APM sempre se prontificou entre as grandes lideranças do movimento médico no País. É motivo de muito orgulho ver o trabalho desta diretoria, presidida pelo Dr. Florisval, para quem dirige uma sociedade como a nossa no Rio de Janeiro. Estou vendo a possibilidade de um caminho na mesma direção, por isso, só tenho a parabenizar pela iniciativa”, **José Ramon Varela Branco**, presidente da Associação Médica do Rio de Janeiro (Somerj)

“É um momento ímpar, porque somos de uma federada e fomos convidados a participar deste momento de inauguração, de uma asso-

ciação que representa a grande expressão da Medicina do Brasil. Como representante do menor estado da Região Sudeste, é uma emoção muito grande participar desse ato”, **Carlos Alberto Gomes dos Santos**, presidente da Associação Médica do Espírito Santo (Ames).

“Sou sócio da APM há muitos anos; cheguei a ser delegado da capital em uma gestão passada. Frequento a sede, utilizo os serviços oferecidos e respeito seus dirigentes, amigos e combativos representantes da classe médica. Estou muito feliz em participar dessa inauguração, mais uma atividade da APM, que é a legítima representante dos médicos paulistas”, **Gilberto Natalini**, secretário do Verde e do Meio Ambiente da cidade de São Paulo.





# ELEIÇÕES APM / AMB

GESTÃO 2017 / 2020

## PARTICIPE! ELETRÔNICAS OU POR CORRESPONDÊNCIA

As eleições serão realizadas por meio eletrônico, através do site [www.apm.org.br/eleicoes](http://www.apm.org.br/eleicoes) ou por correspondência, a critério do associado.

O **login** e a **senha** provisória para acesso ao sistema de votação eletrônica serão enviados para seu e-mail e também para o seu endereço de correspondência, ambos constantes no cadastro associativo atualizado.

**Período de votação: 21 a 31 de agosto**

**Horário: das 9h do dia 21 às 18h30 do dia 31**

**Site: [www.apm.org.br/eleicoes](http://www.apm.org.br/eleicoes)**



Você também receberá por correio um kit votação composto de um envelope identificado com o seu nome; instruções de votação, contendo também login e senha provisória para o voto eletrônico; uma cédula de votação sem identificação e um envelope carta reposta com QR Code.

Caso opte por votar por correspondência, basta preencher a cédula de votação por correspondência e enviá-la para a Caixa Postal identificada no envelope.

**Atenção, somente serão considerados válidos os votos por correspondência recepcionados pelos Correios, impreterivelmente, até às 17 horas do dia 31 de agosto de 2017.**

**Exerça seu poder de voto e faça parte dessa decisão!**

**Mais informações:** 0800-2004200 | [eleicoes2017@apm.org.br](mailto:eleicoes2017@apm.org.br)

Caso o associado vote eletronicamente e por correspondência, será validado apenas o voto via web. Acesse o site [www.apm.org.br/eleicoes](http://www.apm.org.br/eleicoes) e confira todas as regras para votação.

# Clube de Campo ganha novo restaurante e passa por modernização completa

Fotos: Cemar BUSTOS



PRESIDENTE DA APM É HOMENAGEADO EM SOLENIDADE QUE MARCOU TAMBÉM A ENTREGA DE OUTRAS OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DA SEDE CAMPESTRE

## Keli Rocha

**D**entro do projeto da atual gestão de valorização patrimonial da Associação Paulista de Medicina, em 10 de junho, ocorreu a inauguração oficial das novas instalações do restaurante da Sede Campestre, além da entrega de obras de revitalização e modernização. A solenidade, reunindo lideranças médicas de todo o estado, diretoria e colegas que frequentam o Clube, foi marcada por grande emoção, pois o presidente da APM, Florisval Meinão, recebeu homenagem surpresa pelos avanços obtidos em seu mandato e a eficiência administrativa.

“Em alguns momentos, o Clube enfrentou dificuldades, mas decidimos, no início da nossa gestão, investir

em sua melhoria. Tivemos e temos a felicidade de contar com um diretor participativo, que faço questão de homenagear”, destacou Meinão ao se referir ao empenho do diretor Social, Alfredo de Freitas Santos Filho.

“Ninguém faz nada sozinho, precisamos sempre da participação intensa de todos. Foi muito prazeroso ajudar a APM a recuperar seu patrimônio, e o presidente Florisval permitiu isso. Tivemos excelentes presidentes que eram administradores e políticos, o Florisval foi um presidente administrador e político, mas sempre priorizou a parte administrativa. Com isso, nós conseguimos fazer grandes evoluções”, retribuiu o diretor Social.

Em seguida, Freitas entregou uma placa de homenagem a Meinão por seu empenho à frente dos dois

mandatos da diretoria, firmados em avanços administrativos. "Sinto-me muito emocionado com esta homenagem. Consolida um projeto iniciado há seis anos, de melhorar a administração, controlar as finanças e recuperar o patrimônio, com o objetivo de oferecer serviços de qualidade aos associados da APM", agradeceu o presidente.

## Reformas

As melhorias são perceptíveis e vão do acesso do restaurante à visão panorâmica do Clube. O estilo contemporâneo favorece a identidade visual da APM, sem esquecer do caráter rústico do local, contemplado através dos móveis. Na cozinha, as novidades permitem a facilidade de locomoção de qualquer órgão para a fiscalização e manipulação higiênica de alimentos. Complementam os serviços a câmara fria, o fogão e o forno de alta capacidade e o departamento de massa.

Os usuários contam, ainda, com banheiros adaptados e rampa de acesso para melhor conforto das pessoas com necessidades especiais. Na área agregada ao espaço de alimentação, foi instalada uma cobertura de 400 m<sup>2</sup>, ideal para a realização de eventos de grande porte. ■

### **Texto da homenagem na íntegra:**

*"Quando da criação da APM, em 1930, os ilustres fundadores registraram, em ata associativa, a missão de defender os interesses dos médicos e trabalhar diuturnamente por saúde de excelência aos cidadãos.*

*À frente da Presidência da Associação Paulista de Medicina, de 2011 a 2017, Florisval Meinão escreveu uma das mais lindas páginas desta caminhada, iniciada há 87 anos por médicos de altíssimo nível.*

*Pai de família, avô e esposo exemplar, amigo querido também de grande porte, revelou administrador brilhante, confirmando uma liderança combativa e dirigente extremamente comprometido com a classe. Os resultados são expressivos em todo o estado, com a APM hoje pronta para o futuro, seguindo para sua sustentabilidade.*

*Os médicos de São Paulo agradecem o eterno presidente. Muito obrigado!"*



# Valorização do médico artista

ESPAÇO MULTIFUNCIONAL NO PRÉDIO DA APM EXIBE OBRAS DE WAGNER KUROIWA, ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA E ARTISTA PLÁSTICO BRASILEIRO



Cemar Bustos

## Keli Rocha

**P**ara valorizar a criação artística do médico Wagner Kuroiwa, a sede da Associação Paulista de Medicina recebe a exposição “Kuroiwa: desenhos e pinturas”, em seu recém-inaugurado espaço multifuncional, até 2 de agosto. “É uma honra fazer a abertura deste local com minhas obras, uma área tão nobre que enaltece a nossa profissão médica. Espero corresponder à altura com essa mostra”, agradeceu Kuroiwa à diretoria da APM.

As 20 obras combinam as técnicas pastel, acrílico sobre papel, bico de pena, acrílico sobre madeira, entalhes e desenhos a bico de pena e aquarela, contemplando desde trabalhos clássicos aos que beiram o abstracionismo. “O médico é um prático: analisa o quadro clínico e trata para buscar a cura. Já o artista plástico capta a realidade, conforme os sentidos dele, e transforma seguindo o que sente. Por isso, convidamos o Wagner para mostrar que não há uma dicotomia entre o real e o imaginário. As obras expostas aqui representam um pouquinho dis-

so, a junção dos contrários: positivo e negativo, mais e menos, real e imaginário”, explica o diretor Cultural da APM, Guido Palomba, curador da mostra.

Datadas de 2006 a 2017, as obras reúnem paisagens da entrada da Escola Paulista de Medicina (Unifesp), onde Kuroiwa se formou há 40 anos, e a celebração da imigração japonesa, reverenciando sua própria origem, entre outros. “Os trabalhos vão evoluindo e vou aceitando tal como eles são, não existe planejamento nesse aspecto. Como são absolutamente espontâneos, não consigo fazer uma leitura comparativa de um trabalho atual com um mais antigo. É um segmento do que vivi nesse período, os prazeres e as dores estão registrados de algum modo”, diz o artista.

## Apoio cultural

Há décadas, a Associação Paulista de Medicina incentiva as diversas manifestações culturais, expressas na música, no cinema ou nas artes plásticas. “Isso vem da sensibilidade de muitos dos colegas que nos precederam, daqueles que continuam conosco e que, certamente, continuará sendo resgatada por aqueles que nos sucederão”, acrescenta o ex-presidente e atual diretor Cultural adjunto da APM, José Luiz Gomes do Amaral.

A entidade tem conseguido reunir o que há de mais importante na pintura contemporânea brasileira, considerando, particularmente, as obras dos artistas de São Paulo. “Temos incentivado a exibição de obras dos nossos pares. Tive o privilégio de conviver com o Wagner, quando éramos graduandos. Sei quão bom médico se formou e também tive a oportunidade de conhecê-lo como artista, sei de seu enorme valor nesse campo”, parabeniza Amaral.

A exposição acontece de segunda a sexta-feira, das 10 às 20 horas, no espaço multifuncional da sede da APM, localizada à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278 – térreo, no bairro da Bela Vista. A entrada é franca. ■

# Seguro por perda de renda oferece mais **tranquilidade** aos **associados** e familiares

DIT GRATUITO PARA MÉDICOS DA  
APM GARANTE PAGAMENTO DURANTE  
PERÍODOS DE AFASTAMENTO

## Luanna de Souza Nery\*

**C**uidar de nós mesmos e de nossas famílias são prioridades importantes que temos na vida. E a melhor forma de fazermos isso é com a prevenção, pois, nos momentos adversos, ter amparo faz toda a diferença. Foi pensando nisso que, em 2017, a Associação Paulista de Medicina trouxe uma ótima novidade para os médicos.

Desde 1º de janeiro, os associados ativos e adimplentes passaram a ter gratuitamente seguro por perda de renda, na modalidade de Diária por Incapacidade Temporária (DIT), de até R\$ 9 mil por três meses, assim como seguro de vida com cobertura de até R\$ 70 mil, ambos da Porto Seguro.

O DIT concede ao beneficiário um afastamento de até 90 dias no ano, em ocorrências de acidente ou doença, com cobertura de R\$ 100 por dia de ausência no trabalho, sempre respeitando as exigências da seguradora para a obtenção do benefício. A cobertura compreende a faixa etária de até 64 anos, 11 meses e 29 dias. Já a apólice de até R\$ 70 mil, capital segurado uniforme e individual, cobre caso de morte acidental e invalidez permanente total ou parcial por acidente.

Os associados que quiserem complementar o benefício, aumentando a cobertura oferecida gratuitamente, podem fazê-lo com a própria Porto Seguro ou com a Icatu Seguros, que também é parceira da APM e oferece descontos expressivos nessa complementação.

Paulo Tadeu Falanghe, diretor de Previdência e

Mutualismo da APM, ressalta a importância do serviço. “Esse produto vai ao encontro das necessidades dos médicos do estado de São Paulo. Principalmente dos autônomos, pois oferece maior segurança no exercício da profissão e em situações emergenciais. Além disso, o associado poderá ampliar a cobertura de forma econômica, se compararmos com os preços oferecidos no mercado”, destaca. ■

*\*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*



# Submetidos a contratações problemáticas no SUS

FALTA DE CARREIRA ESTRUTURADA FAZ COM QUE O PODER PÚBLICO EMPREGUE PROFISSIONAIS POR DIFERENTES VIAS, POR VEZES DESRESPEITANDO DIREITOS TRABALHISTAS

**Guilherme Almeida**

**E**pisódio recente no município paulista de São Carlos levou a atenção da classe às formas de contratação dos profissionais para atendimento na saúde pública. No caso em questão, a prefeitura local empregava médicos pelo regime de Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), o que foi julgado irregular pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Dessa maneira, a população viu as unidades de saúde locais sem profissionais para prestar assistência, resultando em uma crise na rede.

"Neste episódio, a Associação Paulista de Medicina, inclusive, teve forte atuação para intermediar a situação, negociando com médicos e a prefeitura. Entretanto, a precarização dos vínculos trabalhistas infelizmente é observada em diversas cidades, no Brasil inteiro", declara o presidente da APM, Florisval Meinão.

Conforme explica Eder Gatti Fernandes, presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), o RPA pode ser utilizado em uma situação de emergência. "Se há uma catástrofe e o corpo clínico existente constituído nas Organizações Sociais ou contratados via CLT não dão conta, você pode lançar mão do RPA para suprir as necessidades temporárias. Nesta modalidade, o contratante paga diretamente ao empregado, mas reco-

lhe impostos relacionados ao trabalho, como o INSS”, explica.

Donaldo Cerci da Cunha, vice-presidente da APM, observa um fenômeno que tem contribuído com a diversidade de regimes. “Há locais que não têm médicos contratados pela prefeitura para atendimento no SUS. As secretarias de saúde terceirizam o atendimento dos ambulatórios e das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para Organizações Sociais, que fazem as contratações de maneira heterogênea. Ou então, há médicos que são contratados por hospitais, serviços e universidades para prestar atendimento no SUS, sem relação empregatícia direta.”

Outro ponto que tem chamado a atenção da classe é a segurança trabalhista no Programa Mais Médicos. Conforme José Luiz Gomes do Amaral afirmou em recente assembleia da Academia Nacional de Medicina, um dos fatores que afasta os médicos brasileiros do projeto é que os profissionais não desejam empregos precários. “É um fator que nos afasta. O pagamento ocorre via bolsa, não é um emprego”, disse.

### Direitos desrespeitados

Fernandes também enxerga problemas com o Mais Médicos. Para ele, este é um projeto de pós-graduação que acaba servindo para alocação de recursos humanos em áreas de difícil provimento. “Os médicos estão lá atuando sem garantia de direitos trabalhistas. E o pagamento é realizado por bolsa a alguém que tem uma relação de emprego muito clara.”

Outro fato que pode ser observado é o da “pejotização”, que é a contratação de médicos via Pessoa Jurídica (PJ). Conforme explica o presidente do Simesp, a legislação vigente encara esse processo como fraude. Visto que o funcioná-

rio “pejota” cumpre horário, tem tarefas pré-definidas e está sujeito a uma estrutura hierárquica, a relação de emprego e venda de força de trabalho fica muito clara. “O médico fica privado de direitos trabalhistas como férias, décimo-terceiro salário ou Fundo de Garantia.”

“Enquanto o pagamento é feito, a situação se acomoda. Com a crise financeira, a precarização ficou mais evidente. Algumas prefeituras deram calotes nas OSs e nas filantrópicas. Resultado disso é o prejuízo repassado aos médicos. Muitos colegas se viram em situações complicadas, sem poder recorrer à Justiça do Trabalho por serem PJ e não terem vínculo de trabalho formal. Muitos não viram o pagamento até hoje. Então, a ‘pejotização’ fragiliza o vínculo do trabalho médico. Por consequência, prejudica a população, que fica sem profissionais para atendê-la”, avalia Fernandes.

No sistema público de saúde, ainda segundo o presidente do Simesp, o ideal é que houvesse vínculo direto entre médico e unidade de trabalho. De preferência com uma carreira que promova o ganho financeiro ao longo dos anos e uma qualificação contínua. “Precisamos de uma carreira pública. Hoje, temos postos de trabalhos pulverizados e vários profissionais em situações difíceis. Há uma política de desmantelamento do sistema de administração direta, com a terceirização, e não vemos mais concursos públicos. Enquanto no passado era comum o profissional em emprego público, hoje, os médicos que saem da faculdade e vão para o mercado sem Residência Médica só podem trabalhar em uma OS, em uma filantrópica ou abrir sua própria empresa. Essa é a realidade”, finaliza. ■

# PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) EM: MEDICINA DO TRABALHO

- Curso da UNITAU - Universidade de Taubaté.
- Acreditado pela ANAMT.
- Com 1.920 horas, 24 meses, aulas em um final de semana por mês.
- Coordenação executiva: Prof. Ms Eduardo Sandini
- Coordenação pedagógica: Prof. Ms Egle Luz Lopes Sandini
- Segundo semestre – início em 19 de agosto/2017



www.unitau.br  
www.poliscursos.com.br  
contato@poliscursos.com.br  
(11) 4524-7681  
(11) 9.4244-1286



## Dedicação exclusiva ao ensino e à pesquisa

A PRESIDENTE DO HOSPITAL FILANTRÓPICO BOLDRINI – REFERÊNCIA EM TRATAMENTO DE CÂNCER INFANTIL NA AMÉRICA LATINA – ALERTA SOBRE O USO DA ASPARAGINASE CHINESA E FALA SOBRE OUTROS TEMAS

### Keli Rocha

**G**raduada em Medicina, com residência em Pediatria – ambos na Escola Paulista de Medicina da Unifesp –, Sílvia Regina Brandalise é membro-fundadora do Centro Infantil de Investigações Hematológicas Dr. Domingos A. Boldrini, conveniado com a Unicamp. Na instituição, também coordena o Grupo Brasileiro de Tratamento da Leucemia na Infância, no qual inicia seu sétimo estudo clínico na área pediátrica. Dentre os avanços e desafios nestes quase 40 anos à frente do hospital, a médica tem denunciado publicamente a importação brasileira recente do primeiro lote de ampolas de asparaginase produzida na China, sem a devida evidência de sua eficácia e segurança ao paciente. Confira, entre outros assuntos, nesta entrevista cedida à *Revista da APM*

**Ao longo destes quase 40 anos, poderia elencar os avanços em pesquisa e ensino obtidos pelo Boldrini no tratamento do câncer infantil?**

Desde a assinatura da parceria público-privada entre a Universidade Estadual de Campinas e o Centro Boldrini até hoje, temos atingido o nosso objetivo básico de priorizar o ensino e a pesquisa na área da hematologia e da oncologia pediátrica. Tinha como tarefa, sendo na ocasião docente da Unicamp, receber alunos e residentes para ensinar e trabalhar na





área da pesquisa. Ao longo destes anos, também tivemos avanços significativos na elaboração de protocolos clínicos para o tratamento de leucemia. Ou seja, não é seguir uma receita de bolo, é elaborar perguntas claras de pesquisa, estabelecer métodos de monitoramentos, passar por autorizações nas comissões de ética locais e nacionais e avaliar o resultado final dentro de um período pré-definido. Então, o enorme benefício da criação do Boldrini foi aprender a trabalhar com estudos cooperativos, mas não inventamos a roda, copiamos de um modelo norte-americano, e agora estamos entrando no sétimo estudo de tratamento da leucemia na infância.

**O hospital vem alertando a sociedade sobre a eficácia e a segurança da asparaginase produzida na China, importada pelo governo brasileiro e distribuída em março deste ano. Como está a situação?**

Um ponto que chama bastante atenção é que o Brasil sempre usou a asparaginase reconhecida pela FDA [Agência de Administração de Alimentos e Drogas] e pela EMA [Agência Europeia de Medicamentos], afinal, a segurança dos produtos é essencial. Todas as asparaginases tiveram vários trabalhos científicos publicados e funcionaram muito bem. Tínhamos asparaginase produzida aqui no Brasil por duas farmacêuticas, mas que deixaram de fabricá-la. Então, a Alemanha e o Japão entraram com a Aginasa, que é uma L-asparaginase, feita em parceria entre os dois países, com inúmeras publicações internacionais desde a década de 1960.

Em março, tivemos a informação de que o Governo comprou uma asparaginase produzida em Pequim. É lógico que a primeira pergunta que um médico faz é se esse produto tem publicação e em qual revista. O Ministério insistia em dizer que havia vários estudos feitos, e quando dizíamos para mostrarem, não apresentavam. A nossa equipe fez uma busca enorme em todos os bancos de dados na área da Saúde, e vimos que nestes últimos dez anos não há uma única publicação de estudos clínicos realizados em Pequim.

Quando o Ministério distribuiu a medicação, alegou que 'vários países usavam', mas na busca, obtivemos dados fidedignos de que somente Honduras começou a

comercializar este ano. Você pergunta sobre o resultado e eles dizem que não o controlam. Sem referências, chegamos à conclusão que não usaríamos o produto. Lá na China, é registrado em animais. Aqui no Brasil, como experiência do Boldrini, levamos em cada estudo uma média de cinco a seis anos só para coletar dados, mais uns quatro para análise. Se essa asparaginase começou a ser testada em 2016 na China, ninguém sabe o resultado. Além disso, o próprio grupo chinês de tratamento de leucemia em criança não usa a asparaginase produzida em Pequim, usa uma japonesa. Ou seja, é uma imperícia administrativa comprar um produto do qual não sabemos nada a respeito.

**O Boldrini apresentou laudos do LNBio e do laboratório norte-americano MS Bioworks que comprovam as impurezas no produto. Qual foi a resposta do Ministério?**

O Ministério da Saúde enviou um parecer anexo dizendo que o laudo de sete páginas com umas dez tabelas do LNBio não garante a originalidade nem a integridade dos frascos. É uma frase maledicente, porque é impossível tirar o lacre e colocar 380 peptídeos contaminantes dentro do frasco. Já do Bioworks, o Ministério disse que não o reconhece porque não é um laboratório credenciado pela Anvisa. Aí solicitou uma análise da Fiocruz, cujo laudo impreciso diz apenas que a identificação do produto tem um peso molecular compatível com a asparaginase, como também tem proteínas presentes com um peso molecular maior e menor que a asparaginase. Então perguntamos: quais são essas proteínas contaminantes, quantas são? Em cima desse laudo precário, o ministro se pronuncia no dia 19 de maio, falando que o documento é satisfatório e distribui o produto para todos os hospitais do Brasil.

**Na sua opinião, o que levou o Ministério da Saúde a optar pela asparaginase chinesa?**

O Ministério fez um PEC [procedimento de compra eletrônica], em 6 de dezembro de 2016, de 77 mil frascos da asparaginase da Alemanha e Japão. De maneira não compreensível, no dia 24 de janeiro de 2017, vem um documento escrito pelo diretor da Anvisa autorizan- ▶▶

## É uma imperícia administrativa do Ministério da Saúde comprar um produto do qual não sabemos nada a respeito

do a compra de mais de 30 mil frascos da China, sem nenhuma justificativa técnica. Aí você pergunta, e aquela compra que era para ser entregue dia 20 de janeiro, conforme ata acertada? Ou seja, a argumentação de que o Brasil estava desabastecido é mentirosa. A alegação verbal é que a chinesa custava 38 dólares e a alemã/japonesa 174 dólares. Para um técnico minimamente responsável, o que se impõe é: será que o produto com valor inferior é tão bom quanto aquele mais caro?



**O Ministério e a Anvisa excluíram a necessidade da comprovação da eficácia e segurança do medicamento, importado em “caráter excepcional”. Como a senhora avalia esse posicionamento?**

A excepcionalidade para mim está relacionada a vulcão, terremoto, furacão, inundação etc. Quando tenho uma doença conhecida como câncer, com incidência entre 10 e 12 mil casos anuais, não há nada de excepcional. Em outras palavras, a excepcionalidade é um jeito de burlar as regras, como a Resolução nº 8 da Anvisa. Em seu item 3 do artigo 3º, diz que para liberação de um medicamento é necessária a comprovação de eficácia em publicação técnico-científica indexada. Entretanto, no parágrafo de baixo, se houver excepcionalidade, não precisa da comprovação de eficácia, basta que a compra seja feita pela OMS ou OPAS. No próximo parágrafo, está escrito ainda que se for muito mais excepcional, não precisa desses critérios, pode comprar o quiser. Por isso, vejo que a excepcionalidade permite passar diversos absurdos no País. Ou seja, você tem parágrafo atrás de parágrafo que não preenche o requisito de eficácia e segurança. Isso permite o surgimento de propostas indecorosas, como a abertura da Consulta Pública 327, sobre a asparaginase chinesa, que venceu em 16 de junho. Se essa consulta pública virar lei, não será preciso comprovar mais nada no País.

## **O médico deve acionar o diretor do hospital onde trabalha para fazer a importação da asparaginase da Alemanha e do Japão; se a instituição não tem recursos financeiros, acione o MP**

**Diante dessa realidade, como os especialistas em Oncologia e Hematologia pediátrica devem agir?**

Não use o medicamento da China, pois como já evidenciado, está cheio de impurezas. Cada hospital deve fazer a compra imediata do produto internacional que tenha segurança e eficácia. O médico deve acionar o diretor do hospital onde trabalha para fazer essa importação; se a instituição não tem recursos financeiros, acione o Ministério Público. Hoje, tenho

medicamento para os meus pacientes porque a atitude foi tomada em março. Cada estado e cidade tem de entrar com ação no MP, obrigando o estado a comprar. Sou contra usar a asparaginase chinesa e dormir tranquilamente, sabendo que 1.600 crianças atendidas pelo SUS já receberam esse produto.

**Quais os maiores desafios na terapia infantil hoje?**

De repente, visualizamos dois “Brasis”: um que conta com 1% das crianças em estudos clínicos prospectivos, que têm hoje 80% de chance de cura, em sobrevida e livre de doença em dez anos; e outro com 99% dessas crianças com leucemia não sendo avaliadas por um estudo controlado nem monitorado, garantindo uma sobrevida de apenas 47%, conforme publicação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Como política pública, é necessário que o Brasil adote modelos já aplicados nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Austrália, onde as pessoas portadoras de câncer têm de estar obrigatoriamente inseridas em estudos prospectivos, devidamente monitorados, não só para avaliação das toxicidades, mas voltados para boas taxas de sobrevida livre de doença. Hoje, é um grande desafio convencer o Ministério da Saúde e a Secretária Estadual de Saúde de São Paulo de que é um investimento fortalecer a participação em estudos cooperativos controlados. ■

# APM marca presença na imprensa

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, PSIQUIATRIA E EVENTO NAS REGIONAIS FORAM ALGUNS DOS TEMAS ABORDADOS PELOS PORTA-VOZES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

## Da Redação

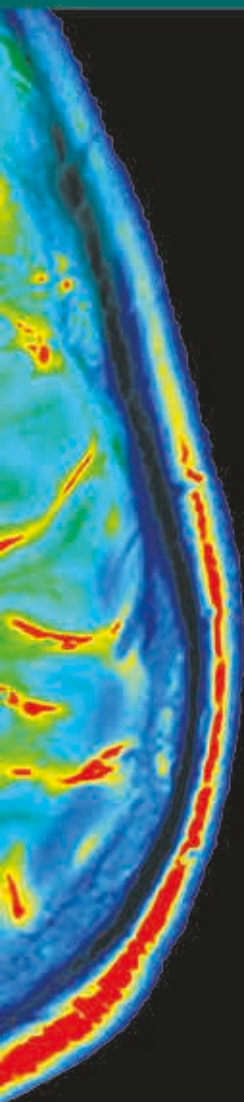
No fim de junho, o presidente da APM, Florisval Meinão, concedeu entrevista ao Jornal das 18 horas da RIT TV, repercutindo uma pesquisa a respeito do Sistema Único de Saúde, elaborada por uma empresa especializada na gestão de recursos: “Se tivéssemos investimento de 10% da renda bruta da União, 12% dos estados e 15% dos municípios, seriam R\$ 40 bilhões a mais por ano, e nosso sistema público de saúde poderia ser muito melhor organizado”.

No mesmo período, o site do jornal carioca Extra trouxe a opinião do coordenador científico do Departamento Científico de Psiquiatria da APM, Kalil Duailibi, sobre o hábito da leitura. Por sua vez, a palestra sobre a história da loucura, ministrada pelo renomado psiquiatra forense e diretor Cultural da APM, Guido Arturo Palomba, na Regional de Fernandópolis no fim de maio, foi destaque da capa do jornal Cidadão.



## Você precisa examinar as vantagens do Seguro de Vida + DIT

Associados da APM têm descontos e coberturas  
exclusivas para viver com mais segurança.



RAH



Entre em contato com a APM e saiba mais sobre esta grande vantagem.  
Acesse [www.apm.org.br/SeguroDITIndividual](http://www.apm.org.br/SeguroDITIndividual) ou ligue 0800 200 4200

## Quanto mais de perto você olha, mais motivos encontra para ser um associado da APM.

Todo associado da APM sabe que tem um Seguro de Vida + DIT gratuito com cobertura de até 90 dias por ano em caso de afastamento\*. Mas, o que nem todos sabem, é que existe a possibilidade de fazer uma nova cobertura do capital assegurado (DIT) em até R\$ 30 mil\*\*.

### Tranquilidade do pacote gratuito:

- R\$ 100,00 por dia de afastamento por doença ou acidente até 90 dias por ano.
- Até R\$ 70 mil de seguro de vida por morte acidental, invalidez permanente ou parcial por acidente.
- Válido para associados adimplentes.

**APM**



ASSOCIAÇÃO PAULISTA  
DE MEDICINA

\*Produto contratado pela APM com a Porto Seguro. Válido a partir de 01/01/2017. Cobertura de R\$100,00 por dia de afastamento até 90 dias por ano e R\$ 70.000,00 de Seguro de Vida por morte acidental ou invalidez permanente ou parcial por acidente. O Seguro de Vida por morte acidental, invalidez total ou parcial por acidente + DIT é válido para associados adimplentes. Associados com data de filiação a partir de 01/01//2017 até 64 anos têm direito ao Seguro de Vida + DIT. De 65 a 75 anos têm direito somente ao Seguro de Vida por morte acidental, invalidez total ou parcial por acidente, além de outros benefícios. \*\*Para coberturas diferenciadas, consultar a APM. Condições especiais negociadas com a Brokers International Corretora de Seguros Ltda. CNPJ - 14.056.732/0001-08.

# As zonas cinzentas sob ataque

DE ACORDO COM O PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA PUC-SP E FAAP, A EXPRESSÃO “ZONA CINZENTA” TEM SIDO UTILIZADA PELO GRUPO TERRORISTA ESTADO ISLÂMICO (ISIS) PARA SE REFERIR ÀQUELES PAÍSES OCIDENTAIS – “CRUZADISTAS” E “CRISTÃOS” – COM IMPORTANTES COMUNIDADES DE IMIGRANTES MUÇULMANOS

**A**pinhado junto a uma multidão de manifestantes, vestindo as tradicionais *djellabas* e ostentando barbas suntuosas, dois senhores muçulmanos posam para uma foto no centro de Paris. Com as cabeças cobertas em sinal de piedade, ambos carregam um cartaz onde se lê “*Je suis Charlie*”. Essa imagem, carregada de simbolismo, foi publicada na capa da sofisticada revista de propaganda do grupo Estado Islâmico (ISIS), *Dabiq*, dias após o massacre na sede do jornal satírico *Charlie Hebdo*. Abaixo da foto, a revista exorta os muçulmanos na Europa a acabarem com as “zonas cinzentas”.

A expressão “zona cinzenta” tem sido utilizada pelo grupo terrorista para se referir àqueles países ocidentais – “cruzadistas” e “cristãos” – com importantes comunidades de imigrantes muçulmanos. Mais especificamente, trata-se da esfera de coexistência na qual muçulmanos e não-muçulmanos podem viver juntos. O conceito está amparado em uma visão de mundo binária, na qual apenas duas categorias são possíveis: o fiel e o infiel. Como no código que processa um computador, o Estado Islâmico são os “uns” e o resto do mundo são reduzidos aos “zeros”.

Cidades como Paris e Beirute produzem profunda aversão aos ideólogos do Estado Islâmico, pois elas sugerem que muçulmanos e não muçulmanos podem conviver pacificamente, visitar os mesmos supermercados, assistir partidas de futebol juntos e ouvir as mesmas músicas. Manifestações do tipo “*Refugees welcome*” também incomodam a militância do ISIS, uma vez que elas contradizem seu discurso de que o Ocidente é naturalmente hostil ao Islã.

Por essa razão, aterrorizar cidades europeias que tenham forte presença de imigrantes muçulmanos – como Paris, Berlim, Londres ou Bruxelas – tornou-se parte do repertório tático do Estado Islâmico. A intenção do grupo é provocar os países europeus a reprimirem os muçulmanos dentro das suas fronteiras. É fazer aflorar nas lide-





ranças ocidentais a mesma visão binária que caracteriza o universo ideológico do Estado Islâmico. Não interessa ao ISIS se as vítimas são muçulmanas, afinal, os números provam que a barbárie disseminada pela organização em diversos países do Oriente Médio tem vitimado principalmente muçulmanos, a quem consideram apóstatas.

Como sugerem os propagandistas do ISIS, uma Europa islamo-fóbica criaria as condições para os muçulmanos perseguidos pelos “governos cruzadistas” migrarem para o califado islâmico proclamado em 2014. É um método de recrutamento. Querem convencer os muçulmanos descontentes de que eles devem abandonar sua vida nas “zonas cinzentas” de uma Europa secular e hostil ao Islã, em busca da redenção no califado, que representaria a atualização dos ideais islâmicos sob a forma de um estado utópico. Em suma, atacar a Europa aumentaria a repressão aos muçulmanos que, por sua vez, buscariam abrigo no Estado Islâmico.

Em ascensão na Europa, a extrema direita presta um inestimável favor ao jihadismo ao adotar a fórmula binária do “nós” contra “eles”. Embora derrotados na França, Holanda e Áustria, os partidos de extrema direita, com suas plataformas anti-imigração, mostraram sua força nas eleições deste ano. O que quer o ISIS é uma Europa que se posicione como George W. Bush logo após o 11 de setembro: “ou vocês estão conosco, ou estão com os terroristas”. O ódio destilado contra o multiculturalismo, a crítica à sociedade aberta e cosmopolita transformam Marine Le Pen [candidata de extrema-direita derrotada nas eleições francesas deste ano] e *tutti quanti* em aliados do Estado Islâmico. Ambos querem aniquilar as zonas cinzentas.

Além disso, ambientes caracterizados pelo desemprego, exclusão social, privação e um senso de discriminação transbordam um profundo ressentimento que são explorados pela máquina de propaganda das organizações terroristas. Como ensina qualquer manual de contrainsurgência, pouca serventia terão as recentes vitórias contra o Estado Islâmico em Mossul (Iraque) e Raqqa (Síria) se a Europa não se preocupar em conquistar “corações e mentes” dos imigrantes muçulmanos. Ao invés de destruir, a saída é reconstruir e valorizar as zonas cinzentas, promovendo um mosaico multifacetado de identidades. A saída, pois, é mais Merkel [Angela Merkel, chanceler alemã] e menos Le Pen. ■



Divulgação

**DAVID ALMSTADTER MATTAR  
DE MAGALHÃES** é doutor em

Relações Internacionais pelo Programa de Pós-Graduação San Tiago Dantas (UNESP-PUC-UNICAMP)



# Doença das fases

INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL - DE PROGRESSÃO LENTA E DE ALTA TAXA DE CONTÁGIO - VOLTA A CRESCER NO BRASIL, COM MAIOR CONCENTRAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE; SURTO EPIDÊMICO PODE ESTAR RELACIONADO À NÃO PERCEPÇÃO DE RISCO E À FALTA DE MEDICAMENTO

## Keli Rocha

O termo sífilis foi tirado do poema épico *Syphilis, sive morbus gallicus*, escrito por Girolamo Fracastoro, médico e poeta italiano. O gênero literário, produzido em 1530, descreve a moléstia dada por Apolo, deus do Sol, como castigo ao pastor Sífilo, que o insultava. Hoje, a denominação passa bem longe da inspiração artística poética, já que representa uma infecção causada pela bactéria *Treponema pallidum* – transmitida sexualmente e verticalmente durante a gestação ou parto –, que evolui de forma crônica em períodos de acutização ou latência.

A teoria científica mais difundida re-

conhece que a patologia é autóctone das Américas, e se propagou pelo mundo após o período de colonização europeia. De lá para cá, especificamente no Brasil, a epidemia tem se repetido mais do que o previsto.

Do total absoluto de 227.663 notificações de sífilis adquirida, entre 2010 e junho de 2016, a maior parte dos casos (62,1%) está concentrada na Região Sudeste, segundo o levantamento do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde. Só no estado de São Paulo, de acordo com o Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS -SP, foram 130.461 infecções adquiridas, entre 2007 e 2016.

“É um fenômeno multifatorial e com

mecanismos comportamentais e biológicos complexos. Mas esse aumento não é exclusivo do Brasil. A Organização Mundial de Saúde estima entre 6 e 12 milhões o número de pessoas infectadas anualmente pelo *Treponema pallidum*”, afirma o membro da Sociedade Brasileira de Infectologia, Alexandre Naime Barbosa.

De acordo com ele, a falta de percepção de risco – principalmente entre o público mais jovem – e o aumento no número de contatos sexuais, acompanhado por sua baixa adesão ao uso de preservativo, influenciam de forma significativa na ampliação de contágios. “Além disso, temos uma taxa de infectividade maior em ter-



mos de transmissão sexual do que o HIV.”

Para completar o quadro, a falta do principal antibiótico usado no tratamento da doença, a penicilina benzatina, em todo o mundo, afetou o abastecimento nas prateleiras brasileiras, dificultando o acesso da população ao medicamento. “Principalmente no que se refere aos casos de sífilis congênita, pois não há alternativas terapêuticas e de profilaxia para o feto tão eficazes na população de gestantes quanto a famosa Benzetacil”, explica Barbosa.

## Evolução da enfermidade

Como sabemos, a sífilis desafia a humanidade há séculos. “É uma doença de evolução lenta. Quando não tratada, alterna períodos sintomáticos e assintomáticos, com características clínicas, imunológicas e histopatológicas distintas”, informa a gerente do serviço de vigilância epidemiológica do Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS, Mariza Vono Tancredi, unidade vinculada à Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

O primeiro sintoma é o aparecimento de uma lesão ulcerada em genital masculino e feminino, e em regiões como boca e lábios. Denominada cancro duro ou protossifiloma,

é indolor, tem a base endurecida, contém secreção serosa e muitos treponemas. A lesão primária se cura espontaneamente, em um período aproximado de duas semanas.

Quando não tratada, a sífilis evolui para a fase secundária, período em que o treponema já atingiu todos os órgãos e líquidos do corpo. É verificado artralgia, febre, cefaleia, rash cutâneo (presente também em palmas das mãos e plantas dos pés), poliadenopatia regional, alopecia e condiloma plano, entre outros achados.

Após a sífilis secundária, existem dois períodos de latência, geralmente assintomáticos: um recente, com menos de um ano; e outro tardio, com mais de um ano de infecção. Como não apresenta qualquer manifestação clínica, o diagnóstico se dá exclusivamente por testes sorológicos.

Na fase terciária, a doença inflamatória pode afetar qualquer órgão do corpo. “O acometimento mais importante é o do sistema nervoso central, conhecido como neurosífilis, mas outros órgãos como o coração, ossos e fígado são alvos frequentes. Essa forma é a mais grave, potencialmente fatal se não tratada adequadamente”, assevera o membro da SBI. Entretanto, segundo o especialista, alguns indivíduos obtêm

cura espontânea ou após o tratamento.

## Diagnóstico

Mariza informa que o diagnóstico laboratorial deve levar em consideração a história do paciente, os dados clínicos e a detecção de antígenos ou anticorpos por meio de testes laborais. “Por isso, é importante conhecer a evolução da doença, as diferentes fases da infecção e o que cada teste laboratorial é capaz de detectar para utilizá-los adequadamente”, sustenta.

Os exames sorológicos são realizados em duas etapas: testes treponêmicos (FTA-Abs, TPHA ou Teste Rápido) – que avaliam a infecção prévia pelo *Treponema pallidum* – e testes não treponêmicos tituláveis (VDRL e RPR), usados para seguimento e avaliação da atividade da doença, e também como marcadores de eficácia clínica.

A notificação de sífilis congênita, em gestante e adquirida, é compulsória em todo o território nacional. “Porém, sabemos que essa rotina de reportar os casos suspeitos ou diagnosticados é muito falha em todo o País, e, portanto, a subnotificação contribui para o desconhecimento do real impacto dessa doença na população brasileira”, finaliza Barbosa. ■



Quer ficar por dentro das notícias mais relevantes da área da Saúde?

BAIXE O APLICATIVO:  
Publicações APM



Google play App Store

# Sócios têm encontro com a criação

NO INSTITUTO GUSTAVO ROSA, MÉDICOS DESFRUTARAM DE UM ROTEIRO ESPECIAL, COM PALESTRA SOBRE O TEMA "ARTE E LOUCURA", VISITA GUIADA AO ACERVO E, DE QUEBRA, PUDERAM EXPERIMENTAR A PINTURA NA PRÁTICA

Fotos: Marina Bustos



## Keli Rocha

**P**ara ampliar o conhecimento sobre as artes plásticas e estimular a criação artística dos médicos, a Associação Paulista de Medicina realizou sua primeira experiência cultural, na noite de 29 de junho. "Sabemos que o propósito primordial da APM é prezar pela defesa do médico e excelência na qualidade assistencial da saúde no conjunto social, mas a atuação da entidade é muito mais ampla, perpassando por outros aspectos importantes, como a cultura", disse o presidente da APM, Florisval Meinão, na abertura do evento.

De acordo com o ex-presidente e atual diretor Cultural adjunto da APM, José Luiz Gomes do Amaral, a iniciativa pioneira

visa também reunir os médicos em outros espaços que não sejam necessariamente dentro da entidade. "Sempre incentivamos as diversas manifestações culturais, visto os acervos que disponibilizamos no edifício sede da nossa entidade."

"A presença de vocês hoje é importante porque o Gustavo, diferente de outros pintores, gostava de conviver com pessoas de outras profissões, e muitos médicos fizeram parte de sua vida, como o próprio Guido Palomba, que hoje tem nos ajudado a preservar este espaço", agradeceu o diretor presidente do Instituto, Roberto Rosa, irmão do artista falecido em 2013 por conta de um câncer na medula óssea.

Na primeira etapa da experiência cultural, os participantes assistiram à palestra Arte e Loucura, ministrada pelo diretor Cultural da APM, Guido Arturo Palomba. "A Medicina sabe que a doença mental ataca violentamente o pensamento, o sentido, a percepção, a intuição, separada ou conjuntamente, em suas mais variadas possibilidades. Mas vocês devem perguntar: 'e os loucos egrégios que deixaram obras extraordinárias para a humanidade?' Sim, eles tinham o gênio artístico, mas apenas em momentos de não surtos", explicou.

Após a apresentação, os médicos puderam deixar suas produções artísticas em tela branca, comprada pelo próprio Gustavo Rosa. A experiência coletiva aconteceu no ateliê que era do artista. Os participantes ainda fizeram visita guiada ao acervo, que conta com 100 obras em exposição rotativa, além das 250 em reserva técnica.

Aline Melo, ginecologista, desenhou uma mãe com um bebê de colo, representando as mulheres atendidas em seu consultório. "A profissão médica exige muito da gente. Parar um pouco e ir para outro lado, do belo e da arte, é gratificante." Gabriela Pantoja, residente de ginecologia e obstetrícia, concorda: "Amplia as nossas capacidades intelectuais, porque no dia a dia priorizamos muito o conhecimento técnico, além de raramente realizarmos passeios culturais." Para Alexandre Rodrigues de Souza, formado há um ano em Medicina, a experiência cultural também possibilita um maior entendimento da vida humana. 📌



Fotos: Divulgação

## ITU É A MAIS NOVA REGIONAL DA APM

No dia 28 de junho, a Associação Paulista de Medicina deu mais um passo rumo à consolidação de sua presença em todo o estado, com a criação da Regional de Itu. Para formalizar a novidade, foi realizada uma Assembleia Geral, na qual o presidente Elvêrsio Pereira de Oliveira Júnior, cirurgião pediátrico, foi empossado.

“A APM tem muito o que fazer em Itu. Ela chega trazendo uma luz para os médicos, que agora têm a quem recorrer e se direcionar para reivindicar melhorias para a classe. Queremos fortalecê-los”, afirmou Oliveira Júnior, que disse também que o apoio e o suporte prestado pela entidade estadual têm ajudado muito neste começo.

A diretoria da APM Itu também contará com Cláudio Mitelpunkt, Luiz Fernando Teochi, Marcelo Luís Mudo e Amanda Conde Pery Fernandes. A entidade irá abranger os médicos das cidades de Salto, Porto Feliz e Cabreúva e será parte da 4ª Distrital da APM – dirigida por Wilson Olegário Campagnone – ao lado das Regionais de Itapetininga, Itapeva e Sorocaba.

## FLORISVAL MEINÃO TORNA-SE ASSOCIADO BENEMÉRITO DA SMCC

O presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão, foi um dos homenageados com o título de associado benemérito da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas – Regional da APM –, em um jantar no dia 10 de junho, com a presença de mais de 100 representantes de diversas entidades públicas e privadas. A entrega do certificado ocorreu junto com as premiações Jovem Cientista, Mérito Científico SMCC 2017 e Paes Leme.

O título recebido por Meinão é entregue a personalidades que tiveram uma atuação importante na Medicina. “Nós estamos preparando a Associação Paulista de Medicina para o futuro e para enfrentar grandes desafios”, agradeceu Meinão, ao apontar os avanços na gestão administrativa e recuperações financeira e patrimonial da APM, além da atuação política em prol da defesa médica, nos últimos seis anos.



## MÉDICOS DE SÃO CARLOS DIVULGAM NOVA CARTA PÚBLICA

A crise na saúde pública em São Carlos parece longe de acabar. Neste ano, já houve episódios como o fechamento de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), demissão de médicos e atraso no pagamento de profissionais da Santa Casa. Existiu, ainda, a constatação por parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo de que o pagamento realizado via Recibo de Pagamento Autônomo (RPA) aos médicos era irregular.

Luiz Tadeu Marques Vicentin, presidente da APM São Carlos, explica que o Judiciário deu duas opções de resolução: ou a Prefeitura deve cumprir a jornada por horário (hoje, é por

tarifa) ou o executivo edita uma lei adequando a remuneração por tarefa. “Nossa carta serve como um desabafo. O salário proposto de R\$ 2.442 é muito baixo”, completa.

O documento assinado pelos médicos locais pede a equiparação salarial ao piso previsto pela Federação Nacional dos Médicos – que é de R\$ 13.847,93 – ou a manutenção da jornada de trabalho por tarefas, pelo período mínimo de seis meses, a partir de 1º de julho, para que seja possível o estudo de uma nova alternativa junto ao legislativo, atendendo as determinações da Justiça Federal do Trabalho.

## NEGOCIAÇÕES DE HONORÁRIOS COM OPERADORAS CONTINUAM

A APM segue trabalhando em prol dos médicos na saúde suplementar. Nos dias 5 e 14 de junho, a Comissão Estadual de Negociações – composta por APM, Cremesp e Simesp, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das Regionais da APM – realizou mais um encontro com operadoras de planos de saúde para negociar melhorias nos honorários. E novos encontros ocorreram nos dias 5 e 13 de julho.

Entre os pontos reivindicados estão a correção de 16,28% nos valores de consultas e procedimentos médicos; o reajuste por fator de qualidade de no mínimo 100% do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); a avaliação do vínculo como relação de trabalho; e a alteração da Instrução Normativa (IN) 64 – que dispõe sobre o fator de qualidade – da ANS.



Márcia Bustos



Cosmar Bustos

## FESTA JUNINA ANIMA OS MÉDICOS

O Clube de Campo da Associação Paulista de Medicina recebeu associados, familiares, diretores e colaboradores para a sua tradicional e tão aguardada Festa Junina. Cerca de 1.000 participantes prestigiaram o evento no dia 24 de junho.

“Foi com certeza uma das melhores festas juninas realizadas até hoje, com a presença de muitos convidados. Estamos crescendo progressivamente e esperamos que a próxima seja ainda melhor. Quero expressar o meu agradecimento a todos que compareceram e, em especial, aos colaboradores do Clube de Campo, que participaram intensamente do processo de organização da festa e prestaram um atendimento excepcional, com muita alegria e satisfação”, disse Alfredo de Freitas Santos Filho, diretor responsável pela sede campestre.

## INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS

Em 14 de agosto (Dia Nacional do Combate à Poluição do Ar), a APM, a Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente e o Instituto Saúde e Sustentabilidade organizam um ato público da classe médica do estado de São Paulo, no auditório da Associação, com o lançamento de um manifesto público para o combate da poluição do ar e apresentação de informações sobre o tema à imprensa.

Além disso, em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho, o prefeito João Doria assinou dois termos que priorizam novas iniciativas de preservação no município de São Paulo. A presidente da Associação Brasileira de Mulheres Médicas – Seção São Paulo (ABMM-SP), Ivone Minhoto, representou a APM no evento.





## VÍDEO APRESENTA O PROJETO IDOSO BEM CUIDADO

Iniciativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com apoio da Associação Paulista de Medicina, o projeto Idoso Bem Cuidado avançou mais algumas etapas de seu desenvolvimento e está prestes a ser iniciado. No fim do mês de julho, deve ganhar o seu piloto, que será realizado em parceria com a Unimed Ceará, e seu lançamento oficial está previsto para agosto.

O objetivo da ação é melhorar a rotina de atendimento dos idosos, facilitando o acesso às informações clínicas e ao histórico médico, bem como otimizar e reduzir os custos de Saúde.

Para conhecer melhor as vantagens, está disponível um vídeo de apresentação do projeto na página oficial da APM no Youtube (TV APM).



DataOpera



Giovanna Rodrigues

## DESEMBARGADOR DO TJ-SP RECEBE TÍTULO DE ASSOCIADO HONORÁRIO

Para reafirmar a proximidade entre a Medicina e o Direito, a Associação Paulista de Medicina entregou o primeiro título de associado honorário a um não médico, o desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, Ricardo Cardozo de Mello Tucunduva, em reunião de diretoria realizada no dia 30 de junho.

“É um momento muito significativo porque a Medicina e o Direito trilham caminhos paralelos, sempre buscando o bem-estar da humanidade”, ressaltou o presidente da APM, Florisval Meinão. O diretor Cultural da APM, Guido Arturo Palomba, também falou sobre Tucunduva: “Ricardo sempre contribuiu e esteve harmonizado com esta Associação. Muitas vezes foi consultado para nos esclarecer dúvidas jurídicas, e incontáveis vezes nos ajudou”.

Tucunduva parabenizou a diretoria da APM pela sólida gestão administrativo-financeira dos últimos anos, que proporcionou, entre os diversos trabalhos recentes, a construção do novo edifício da APM, que trará maior sustentabilidade econômica para a entidade no futuro.

## SOCIEDADES PARTICIPAM DE REUNIÃO NA APM

Com o objetivo de debater os principais desafios da área médica, apresentar os serviços oferecidos e estreitar o relacionamento com as sociedades de especialidades, a diretoria da APM realizou, em 9 de junho, encontro com representantes de mais três entidades – Associação Paulista de Medicina do Trabalho (APMT), Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica (SBCT) e Associação dos Neurocirurgiões do Estado de São Paulo (Sonesp).



Márcia Bustos



## Desejamos um feliz Dia dos Pais!

APROVEITE OS DESCONTOS DIFERENCIADOS DO CLUBE DE BENEFÍCIOS DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA PARA PREPARAR UMA LINDA HOMENAGEM PARA O SEU HERÓI

### Luanna de Souza Nery\*


**S**e você estiver pensando em surpreendê-lo com algum novo eletroeletrônico, visite o hotsite exclusivo da **Fast Shop**, criado especialmente para os médicos associados da APM. Lá, está disponível uma grande variedade de produtos, como celulares, tablets, câmeras e filmadoras. E o melhor: você ainda ganha descontos de até 30%! Também recheada de opções, a **Sony** concede até 20% de desconto nos produtos de sua loja on-line.

Porém, se o hobby do seu pai é a música, não perca tempo: a **PlayTech** possui mais de seis mil instrumentos musicais de percussão, cordas, teclas e sopros, além de acessórios e equi-

pamentos de áudio. Associados ganham 5% de desconto. Mas calma! Também temos presentes especiais para os papais que gostam de ler e praticar esportes: a **Livraria Cultura**, por exemplo, concede desconto de 15% em seus livros, enquanto a **Netshoes** disponibiliza 10% de desconto em todo o seu site.

Mas, independente do presente, o mais importante é comemorar a data na companhia de seu pai. Pensando nisso, que tal aproveitar a oportunidade para fazer uma viagem inesquecível? A pousada **Villas de Paraty** oferece hospedagem com 20% de desconto. Outra opção para vocês curtirem é o **Hotel Transamérica Comandatuba**, localizado em uma das regiões de maior biodiversidade do mundo! Em parceria com a APM, os médicos têm direito a 25%

de desconto nas hospedagens.

Se a sua ideia for convidá-lo para um passeio especial, a **Brain+** oferece 30% de desconto na compra de ingressos para os espetáculos do **Theatro Net São Paulo**. Outra sugestão igualmente boa é a **Morzateum Brasileiro**, uma das mais conceituadas associações culturais do País, que disponibiliza 20% de desconto na compra de ingressos para toda a família. E, para finalizar, que tal levá-lo para saborear um dos deliciosos lanches da **Big Jack Hamburgueria**? Associados ganham 15% de desconto. 

*\*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

club|apm – Vantagens sem limites!  
clubedebeneficios@apm.org.br  
(11) 3188-4270/4339/4360

## NOVIDADES

### CIA. BARBIXAS DE HUMOR

Espectáculo de improvisação teatral que utiliza jogos e cenas artísticas com vertente humorística. Até 30 de novembro, associados da APM terão desconto de 50% na compra de até 2 ingressos.

**Localização:** São Paulo

### CAPITAL STEAK HOUSE

Todos os dias, das 12h às 15h, seu almoço por R\$ 38,50, prato executivo mais bebida e sobremesa.

**Localização:** São Bernardo do Campo

### JET SEC

Especializada em limpeza ecológica e estética automotiva, oferece 20% em todos os serviços para os associados da APM.

**Localização:** Barueri

### TÊNIS CLUBE PAULISTA

Um dos maiores e mais tradicionais clubes social e esportivo, concede ao associado APM descontos especiais na adesão ao Clube.

**Localização:** São Paulo

### PORTUCHO

Oferece 35% de desconto no valor do prato principal no período do jantar, válido apenas para as unidades Vila Olímpia e Brooklin.

**Localização:** São Paulo

## NÁUTICA

### AGUZ YACHTS

Possui uma linha completa de lanchas, botes, iates e catamarãs de altíssima qualidade e concede para os associados 12% de desconto para pagamento total na encomenda, 9% para pagamento ao longo da construção e 5% para pagamento via financiamento bancário.

**Localização:** São Paulo

## BELEZA & BEM-ESTAR

### INVEL

Oferece 30% de desconto em seus produtos, nas lojas físicas, pelo televentas ou hotsite.

**Localização:** nacional (compra on-line)

### CÂMBIO

#### COTAÇÃO DTVM

Desconto de 1,5% na compra de qualquer moeda, conforme a taxa de câmbio do dia.

**Localização:** somente compras por telefone

## CASA & DECORAÇÃO

### LUDI

10% de desconto em toda linha de artigos para presentes, utilidades, decoração e itens de uso pessoal.

**Localização:** nacional (compra on-line)

## CURSOS

### CEL®LEP

Referência entre as escolas de idiomas, concede 10% de desconto para os cursos de inglês e espanhol (em turmas regulares) em todas as unidades do grupo.

**Localização:** São Paulo

## EDITORAS & LIVRARIAS

### DISAL

15% de desconto nos produtos do site (exceto publicações que não possuam desconto direto da editora).

**Localização:** nacional (compra on-line)

## ELETRDOMÉSTICOS

### BRITÂNIA

Canal de vendas direto da fábrica, com até 30% de desconto.

**Localização:** nacional (compra on-line)

## ELETRÓELETRÔNICOS

### CANON

Oferece 20% de desconto em todo o site.

**Localização:** nacional (compra on-line)

## HOTÉIS & VIAGENS

### AZUL TRAVEL

Locação de imóveis para férias com as melhores e mais confortáveis casas em Orlando, na área dos parques da Disney. Associados e seus dependentes têm 10% de desconto.

**Localização:** nacional (compra on-line)

## LAZER & ENTRETENIMENTO

### MOZARTEUM

20% de desconto na compra de ingressos avulsos e para grupos, em todos os concertos da temporada internacional.

**Localização:** São Paulo

## RESTAURANTES & BEBIDAS

### WIBA!

10% de desconto em todos os produtos disponíveis no site.

**Localização:** nacional (compra on-line)

## SERVIÇOS

### VILLA BISUTTI

Concede 20% de desconto no valor da locação de qualquer um dos espaços da Villa Bisutti para eventos sociais ou corporativos.

**Localização:** São Paulo

## USO PESSOAL

### MILANI CALÇADOS

Oferece 10% de desconto em todos os produtos da loja física e nas compras realizadas na loja virtual.

**Localização:** São Paulo

## VEÍCULOS

### CAR CONSULTING

Assessoria especializada na aquisição de veículos. Os associados da APM têm 20% de desconto na contratação dos serviços.

**Localização:** São Paulo



# Projetos envolvendo planos de saúde em análise

RESCISÃO UNILATERAL E AMPLIAÇÃO DA COBERTURA ESTÃO ENTRE OS DEBATES DOS PARLAMENTARES; FINANCIAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS E AUTOMEDICAÇÃO TAMBÉM FORAM ABORDADOS

## Da Redação

**COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA** – discute mudanças na Lei dos Planos de Saúde. O colegiado analisa 140 projetos de lei sobre o assunto, que tramitam apenas em regime de urgência. Entre os temas discutidos, a quebra unilateral de contrato por parte das operadoras de planos de saúde foi alvo de audiência da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados no dia 4 de julho. “São frequentes em nosso País, há décadas, os relatos de descaso dos planos de saúde, que rompem contratos da noite para o dia, e deixam milhares de segurados sem atendimento médico”, criticou o deputado Marco Tebaldi

(PSDB-SC), que pediu a realização do debate.

**PL 7419/06 E 139 APENSADOS** – no dia 28 de junho, a mesma Comissão promoveu discussão sobre alterações na legislação (Lei 9656/98) que rege o setor. Segundo a professora Lígia Bahia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a revisão da lei deve ser feita para ampliar a cobertura dos planos de saúde. “Se essa lei for revista, deve de fato fazer o ressarcimento do SUS e garantir direito para as populações que são mais vulneráveis a perder plano, como gestantes, desempregados, aposentados, etc.” O professor do Departamento de Saúde Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Mário Scheffer, informou que as 780 empre-

sas de saúde privadas que atuam no Brasil lucraram no ano passado R\$ 161 bilhões.

**PLS 7606/17** – A proposta do Senado cria o Programa de Financiamento Preferencial às Instituições Filantrópicas e Sem Fins Lucrativos, que concede duas linhas de crédito para as Santas Casas de Misericórdia que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS): uma de reestruturação patrimonial e outra de capital de giro. Para ter direito ao benefício, as entidades terão de apresentar um plano de reforma administrativa a ser implementado no prazo de dois anos. O objetivo do projeto é evitar o risco de interrupção do trabalho das Santas Casas, em razão do endividamento crescente dessas entidades. Para analisar o texto, foi instalada no dia 28 de junho uma comissão especial na Câmara dos Deputados.

**PLS 98/2017** – em análise no Senado, o projeto torna obrigatória a venda fracionada de medicamentos. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que, em todo o mundo, mais de 50% de todos os medicamentos receitados são dispensáveis ou vendidos de forma inadequada. Cerca de 1/3 da população mundial tem carência no acesso a remédios essenciais e metade dos pacientes tomam medicamentos de forma inadequada. Entre as vantagens do fracionamento estão o menor acúmulo de produtos tóxicos nos ambientes domésticos, o que contribui para a automedicação. E o Brasil é recordista em automedicação, sendo que pesquisa do Ministério da Saúde aponta que a automedicação levou para o hospital mais de 60 mil pessoas de 2010 a 2015.





Arquivo pessoal



**MADSON DOUGLAS RIBEIRO SOUSA**

**ESPECIALIDADE:** Cirurgia Plástica

**NATURALIDADE:** Belém (PA)

**GRADUAÇÃO:** Universidade Federal do Pará (UFPA)

**ANO DE FORMAÇÃO:** 1990

**CIDADE ONDE ATUA:** São Paulo

**ASSOCIADO DESDE:** 2008

“Acho importante termos um órgão representativo, que defenda os nossos interesses. Juntos somos mais fortes. Somente unidos e representados por uma entidade como a APM conseguiremos avançar na luta por honorários justos, qualificação profissional e por uma Medicina mais ética e humanizada”, destaca o cirurgião plástico.

Associado há nove anos, Sousa elogia os serviços oferecidos pela APM. “São extremamente relevantes e de qualidade. Utilizo bastante os serviços contábeis, de uma forma geral. Quanto às atividades científicas, gosto bastante de participar de cursos e reuniões. Além disso, aprecio as sessões do Cine Debate e as apresentações musicais esporadicamente, pois o tempo é curto.”

O cirurgião ressalta também a sua vontade de ir mais vezes ao Clube de Campo da entidade. “Já visitei o local há muitos anos, quando estava em período de reorganização e reformas. Infelizmente, ainda não tive a oportunidade de conhecer as novas dependências”, finaliza.



## Juntos para transformar horas em vidas!

O Programa Doe Horas, da APM, em parceria com o Instituto Horas da Vida, aproxima médicos voluntários desejosos de ajudar a pacientes que precisam de atendimento, mas não podem pagar por ele.

Acesse [www.apm.org.br/doehoras](http://www.apm.org.br/doehoras) e conheça como você pode doar horas de trabalho para o Programa. Juntos podemos melhorar a saúde e qualidade de vida de muitas pessoas.

**Mais informações:**

Central de Relacionamento

**Tels.:** (11) 3188-4329 / 4370 / 4579

[central.relacionamento@apm.org.br](mailto:central.relacionamento@apm.org.br)



## Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

**02/08** - Quarta-feira

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE CABEÇA E PESCOÇO**  
20h às 22h - **Curso de Residentes, com webtransmissão**

**05/08** - Sábado

**COMITÊ CIENTÍFICO DE MEDICINA AEROESPACIAL**  
9h às 11h - **Reunião Científica**  
**TEMA:** TRANSPORTE DE PASSAGEIRO ENFERMO

**COMITÊ CIENTÍFICO DE MEDICINA DO ESPORTE**  
9h às 18h - **Jornada de Medicina Desportiva, com webtransmissão**  
**TEMA:** MEDICINA DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MEDICINA DO TRABALHO**  
19h às 22h - **Seminário de Medicina do Trabalho**  
**TEMA:** O MÉDICO DO TRABALHO NA GESTÃO DE SAÚDE POPULACIONAL, UM OLHAR ALÉM DA GESTÃO DE CRÔNICOS

**09/08** - Quarta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE AUDITORIA MÉDICA**  
19h às 21h30 - **Reunião Científica**  
**TEMA:** OPME EM PROCEDIMENTOS ARTROSCÓPICOS

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**  
19h30 às 22h - **Curso de Residentes**  
**TEMA:** MÓDULO - QUADRIL

**10/08** - Quinta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**  
8h30 às 17h30 - **Curso CQH**  
**TEMA:** GESTÃO DE PROCESSOS (MAPAS DE PROCESSOS)

**11/08** - Sexta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**  
8h30 às 17h30 - **Curso CQH**  
**TEMA:** GESTÃO DE PROCESSOS (MAPAS DE PROCESSOS)

**COMITÊ CIENTÍFICO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**  
17h às 22h - **II Simpósio de Medicina de Família e Comunidade**  
**TEMA:** PRÁTICA MÉDICA DOMICILIAR - QUALIFICAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO CUIDADO

**12/08** - Sábado

**COMITÊ CIENTÍFICO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**  
8h às 17h - **II Simpósio de Medicina de Família e Comunidade**  
**TEMA:** PRÁTICA MÉDICA DOMICILIAR - QUALIFICAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO CUIDADO

**COMITÊ CIENTÍFICO DE PSIQUIATRIA FORENSE**  
8h30 às 13h - **VI Curso de Psiquiatria Forense, com webtransmissão**  
**TEMA:** A PERÍCIA PSIQUIÁTRICA NA DELINQUÊNCIA DA ADOLESCÊNCIA E O EXAME DE SUPERVENIÊNCIA DE DOENÇA MENTAL. TRANSTORNO MENTAL E PRISÃO

### OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

### INSCRIÇÕES ON-LINE:

[www.apm.org.br](http://www.apm.org.br)

### LOCAL:

Associação Paulista de Medicina  
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278  
São Paulo/SP - Tel: (11) 3188-4281

e-mail: [inscricoes@apm.org.br](mailto:inscricoes@apm.org.br)

**14/08** - Segunda-feira

**CÔMITÊ CIENTÍFICO DE MEDICINA  
LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS**

**19h às 21h - Reunião Científica,  
com webtransmissão**

**TEMA:** PERÍCIAS E DOENÇAS CRÔNICAS  
E DOENÇAS DEGENERATIVAS

**17/08** - Quinta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso CQH**

**TEMA:** IMPLANTANDO O MODELO DE EXCELÊNCIA  
DE GESTÃO NO SETOR SAÚDE

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS**

**20h às 22h - Reunião Científica**

**TEMA:** REFLEXOS DA REVOLUÇÃO DA LONGEVIDADE NA SAÚDE

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NUTROLOGIA**

**20h30 às 22h - Reunião Científica,  
com webtransmissão**

**TEMA:** NUTROTERAPIA EM CUIDADOS  
PALIATIVOS E DOENÇA: ASPECTOS ÉTICOS

**18/08** - Sexta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso CQH**

**TEMA:** IMPLANTANDO O MODELO DE  
EXCELÊNCIA DE GESTÃO NO SETOR SAÚDE

**19/08** - Sábado

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE  
ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR**

**8h30 às 12h - Reunião da Liga  
Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular**

**COMITÊ CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA MÉDICA**

**9h às 12h - Jornada de Psicologia  
Médica, com webtransmissão**

**TEMA:** OBESIDADE E QUANDO  
O NEUROLOGISTA CONVIDA O  
PROFISSIONAL DE SAÚDE MENTAL?

MINISTÉRIO DA CULTURA E NET APRESENTAM  
PROGRAMAÇÃO COM ACESSIBILIDADE

[WWW.THEATRONETSAOPAULOCOM.BR](http://WWW.THEATRONETSAOPAULOCOM.BR)

**THEATRO NET SP**

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo,  
Secretaria da Cultura e Bradesco Seguros  
apresentam

**60!**  
DÉCADA DA ARROCHA  
Doc. de Ana Lúcia L.

**1966**  
WANDERLÉA FAZ SUCESSO  
COM 'PARE O CASAMENTO'

UM MUSICAL DE  
FREDERICO REIDER E MARCOS NAUER  
O 1º DOCUMENTÁRIO MUSICAL DO BRASIL  
COM WANDERLÉA E GRANDE ELENCO  
CORREGIDA POR  
VICTÓRIA MARIN

DIREÇÃO MUSICAL  
TOMY LUCCHESI

APRESENTADO POR  
Bradesco Seguros

INTERCINEMA  
LORENZETTI

HOTEL SPITAL  
P&G

SPORO  
LED

REALIZAÇÃO  
BRAINE PRODUÇÕES  
TEATRO NET SP

**club|apm**  
Realizações para Convidados!  
TÊM 30% DE DESCONTO  
NA PROGRAMAÇÃO

**DUDU NOBRE**  
21 DE JUNHO | 21H



12

RAFAEL MELLO PRODUÇÕES apresenta

**UMA SAUDAÇÃO  
A WHITNEY HOUSTON  
COM VANESSA JACKSON**  
28 DE JUNHO | 21H



12

VOCÊ E UM  
**NET**  
E TEM  
**50%**  
DE DESCONTO  
NA PROGRAMAÇÃO

f t i y

ShoppingVilaOlimpia

GRUPOS E EVENTOS 11 3439-9312  
RUA OLIMPIADAS, 360 | 5º PISO - VILA OLÍMPIA - SP

Garanta seu ingresso  
**ingresso rápido**  
ingresso rápido.com.br

ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO Nº 2015/19207-00 VALIDADE: 03/07/2016 - AVCB Nº 051759 VALIDADE: 08/02/2016 - CAPACIDADE MÁXIMA 800 LUGARES

otima 29 HORAS  
Avianca  
brain+

## EXPOSIÇÃO KUROIWA - DESENHOS E PINTURAS

22 de junho a 2 de agosto de 2017

De segunda a sexta das 10h às 19h

A exposição ocorre na nova área de atendimento aos associados da APM, no térreo da Sede Social.

Entrada franca



## CINE DEBATE

11 de agosto – 19h

Auditório da APM – Entrada Franca

## O BELO ANTÔNIO

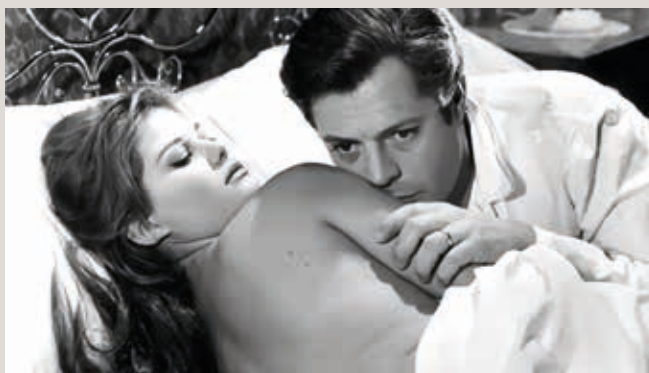
ITA, 1960 – Comédia/Drama. 105 min.

Dir.: Mauro Bolognini.

Com: Claudia Cardinale, Marcello Mastroianni e Pierre Brasseur.

**Sinopse:** As mulheres amam o bonito Antônio Magnano, porque acreditam que ele seja o amante perfeito. Mas, Antônio tem problemas para preencher esse ideal e Barbara Puglisi só percebe seus fracassos quando eles são casados. Quando a cidade aprende sobre seu problema, começam a rir dele.

**Debate:** As aparências enganam



## CHÁ COM CINEMA

3 de agosto – 14h

Auditório da APM – Entrada Franca

## O REI DO LAÇO

EUA, 1956 – Comédia. 84 min.

Dir.: Norman Taurog.

Com: Jerry Lewis, Dean Martin e Lori Nelson.

**Sinopse:** Os fazendeiros e amigos Slim Mosely e Wade Kingsley são mortos pela gangue Masked Raiders na luta por suas terras. Anos mais tarde, Slim Mosely Jr e Wade Kingsley Jr se reúnem para vingar a morte de seus pais e recuperarem a propriedade roubada.

**Reservas:** sempre às segundas-feiras que antecedem os eventos, das 10h às 18h, pelo telefone (11) 3188-4294/3188-4336.

**Ingresso:** 1 quilo de alimento não perecível. Atenção: Verificar o prazo de validade dos alimentos a serem doados

## ESCOLA DE ARTES

Associados da APM e dependentes (cônjuge, filhos e pais) têm desconto nas mensalidades.

### Árabe

Prof<sup>a</sup>. Samaher Jabali. Quartas-feiras, hora marcada entre 16h às 20h.

Individual, com duração de 1h: R\$ 200,00 (associados) e R\$ 400,00 (não associados) | mensal.

Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30): R\$ 110,00 (associados) e R\$ 220,00 (não associados) | mensal.

### Francês

Prof<sup>a</sup>. Selma Vasconcelos. Aulas individuais com hora marcada, às terças-feiras. 1 hora semanal. R\$ 180,00 (associados) e R\$ 360,00 (não associados) | mensal.

### Piano Erudito e Popular

Prof. Gilberto Gonçalves. Aulas individuais com hora marcada. 1 hora semanal. R\$ 200,00 (associados) e R\$ 400,00 (não associados) | mensal.

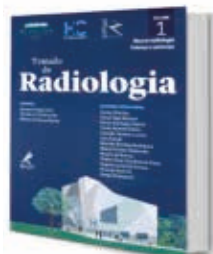
**Informações:** (11) 3188-4304 ou pinacoteca@apm.org.br

Reservas de lugares: (11) 3188-4334 / eventosculturais@apm.org.br  
www.apm.org.br - Cultural (agenda sujeita a alterações)

### TRATADO DE RADIOLOGIA - VOL. 1: NEURORADIOLOGIA, CABEÇA E PESCOÇO

Obra de grande perfil científico, sobre os mais diversos temas da especialidade, baseada na experiência clínica e hospitalar do Departamento de Radiologia e do Instituto de Radiologia do HCFMUSP.

**Autores:** Giovanni Guido Cerri, Cláudia da Costa Leite e Manoel de Souza Rocha. **Editora:** Manole. **Formato:** 21 x 28 cm, 1064 páginas. **Contato:** [www.manole.com.br](http://www.manole.com.br).



### CIÊNCIAS DA VIDA HUMANA

Este livro foi pensado para superar essas dificuldades de comunicação e para esclarecer questões de saúde recorrentes no dia a dia.

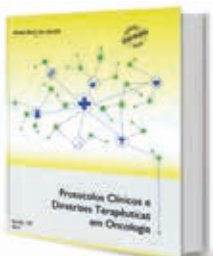
**Autor:** Eduardo Ferreira Arantes. **Editora:** Sesi-SP. **Formato:** 14 x 21 cm, 216 páginas. **Contato:** [www.sesispeditora.com.br](http://www.sesispeditora.com.br).



### PROTOCOLOS CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS EM ONCOLOGIA

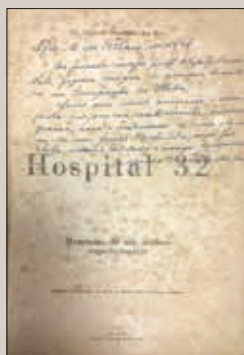
Na elaboração destas diretrizes, adotam-se os mesmos critérios e passos que garantam eficácia, segurança, efetividade e reprodutibilidade dos procedimentos de diagnóstico e tratamento de um determinado tipo de câncer.

**Editores:** Maria Inez Pordeus Gadelha, Sandro José Martins e Paulo Dornelles Picon. **Formato:** 21 x 28 cm, 355 páginas. **Contato:** Disponível na Biblioteca da APM.



### MEMÓRIAS DE UM MÉDICO EXPEDICIONÁRIO

A Biblioteca da Associação Paulista de Medicina possui um vasto acervo de obras raras, sendo boa parte delas doada por médicos associados. Desde outubro de 2013, um livro desse acervo é destacado por mês no *Suplemento Cultural*, encartado todos os meses na **Revista da APM**. Nesta 40ª coluna, leia sobre a obra "Memórias de um médico expedicionário", de Edgardo Moutinho dos Reis, datada de 1947.



Visite a Biblioteca da APM de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 35 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail [biblioteca@apm.org.br](mailto:biblioteca@apm.org.br) ou telefone (11) 3188-4241.

# INCENTIVANDO A CULTURA

Nosso agradecimento às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura entre os médicos e a comunidade.

Realização



Patrocínio Cultural



Apoio Cultural





### Prezados associados(as),

Reforçamos a importância de tomar alguns cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

## SALAS E PERÍODOS ALUGAM-SE

### JARDIM PAULISTA

Espaço em clínica de dermatologia, para cirurgião plástico.  
(11) 99996-3821 - Dra. Deise

### BAIRRO NOBRE

Aluguel de salas fechadas e períodos, no Jardim Paulista, próximo ao Parque do Ibirapuera e Hotel Unique. Informações WhatsApp.  
(17) 99650-7665 - 24HS.

### ANUNCIE AQUI

[www.alugueconsultorio.com.br](http://www.alugueconsultorio.com.br).  
Quer alugar ou dividir seu consultório com colegas?  
Anuncie em nosso site.

Períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o Bairro dos Jardins. Infraestrutura completa: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet. Rua dos Pinheiros, 498 - conjunto 152 - próximo à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558.

Sala comercial de 39 m²: 1 banheiro, copa, sala com pia, infraestrutura para instalação de ar-condicionado. 1 vaga mais 5 para visitantes cadastrados. Sala de espera no andar de uso comum. Total infraestrutura no prédio. Rua Itapeva, 286 - conjunto 33. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Sra. Marlene.

Sala de consultório médico mobiliada e sala de consultório odontológico totalmente equipada, ambas com completa infraestrutura, em Centro Médico de Higienópolis - São Paulo/SP. Contato (11) 99946-2212 cel. Roberto.

Sala (período integral) somente para médicos, em Moema, Alameda dos Anapurus. Total infraestrutura: todos os alvarás, estacionamento, ar-condicionado, PBX, wi-fi, incluso 2 secretárias. R\$ 750 e condomínio por volta de R\$ 1600. Contato: (11) 94759-5336, com Dr. Oliverio.

Períodos em sala de consultório. Prédio comercial com estacionamento no local, wi-fi, ar-condicionado, prontuário eletrônico, secretária. Ao lado da Estação Santana (metrô). Contato: (11) 97094-5013.

Consultório cinematográfico de 108 m², puro requinte, no ponto mais nobre de Higienópolis: Rua Mato Grosso, 306. Excepcional para clínica ou consultório de alto padrão (mensal). Contato: (11) 3813-7111, com Abram.

Períodos em clínica (segunda a sábado) de alto padrão na Granja Viana. Salas mobiliadas e equipadas, ar-condicionado, internet, recepção e secretária para agendamento e confirmação de consultas. Convênios já cadastrados e em funcionamento. R\$ 600 (mensal) no período de 4 horas semanais. Contato: (11) 99182-7565, com André.

Sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo Estádio do Pacaembu. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Consultórios novos e mobiliados (por períodos ou integral) para médicos, psicólogos. Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Ao lado da Estação Vergueiro (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3271-7007 ou 98326-4505, com Elizabeth.

Consultórios novos e mobiliados (por hora/períodos) para médicos, psicólogos. Completa infraestrutura: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Estação Sumaré (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3062-3165 ou 98326-4505, com Elizabeth.

Salas em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, próxima à Praça Silvio Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento: secretária, ar-condicionado, internet, telefone. Estacionamento. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839.

Salas mobiliadas (por períodos), na Vila Nova Conceição. Total infraestrutura: ampla recepção com TV, divulgação em site, ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança, estacionamento com manobrista. Contatos: (11) 98794-7755/94982-0090, com Fernanda.

Salas e períodos com infraestrutura completa para consultório médico. Rua Santa Madalena, 240 - Bela Vista, próximo à Estação São Joaquim (metrô). Contatos: (11) 3284-8742/9467, com Amanda.

Consultório particular (período da manhã) para qualquer especialidade médica, com total infraestrutura. Próximo à Estação Tucuruvi (metrô). Localização excelente: Avenida Cantareira, 1984 - sala 142 - Tucuruvi. Contato: (11) 99312-6118 (WhatsApp), com Vanessa.

Salas (por períodos e mensal) em clínica de alto padrão, com infraestrutura completa. Há salas com dois ambientes. Próxima ao Parque do Ibirapuera. Contatos: (11) 3885-3875/3889-3800, com Maria José.

Períodos ou mensal em clínica na Avenida Rebouças, Pinheiros. Salas modernas e diferenciadas com completa infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 3061-0093, com Natália.

Horários/períodos/mensal em clínica no centro de Osasco com total infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Lourdes.

Sala (por período) equipada para atendimento médico, com secretária, internet, prontuário eletrônico, garagem. 4 horas/semana: R\$ 600 ou 8 horas/semana: R\$ 1100. Rua Barão do Triunfo, 550 - conjunto 126, Brooklin. Contatos: (11) 99229-1718 e elzakumano@gmail.com, com Elza.

Períodos em centro médico nos Jardins, a quatro quadras da Estação Consolação (metrô). Sobrado com salas equipadas e total infraestrutura: alvará da vigilância sanitária, licença de funcionamento, wi-fi, ar-condicionado, adaptação para faturamento TISS, prontuário eletrônico. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel.

Salas (por períodos/dia), inclusive fins de semana, para médicos. Infraestrutura completa: secretária, wi-fi, ponto de água, ar-condi-

cionado, café, alvará de vigilância sanitária. Segurança 24 horas, estacionamento com manobrista. Atrás do Shopping Ibirapuera. A partir de R\$ 1200/mês e condomínio (1 dia/semana). Contato: (11) 5041-2964/99211-1558, com Rosângela Queiroz.

3 Salas de 90 m<sup>2</sup> cada, com janelas. Projeto de alto luxo Betty Birger, com piso, iluminação, ar-condicionado, semimobiliado. Copa, 2 banheiros, 3 vagas com manobrista. Edifício com funcionamento em 24 horas, com infraestrutura de recepção. Ótima localização: Rua Sampaio Viana, 75 conjuntos 304 a 306, próximo à Avenida Paulista, a três quadras da Estação Paraíso (metrô), ao lado HCor. Contatos: (11)3887-2264/99113-5365, com Dr. Luiz.

Sala (por período) em clínica de alto padrão, em frente ao Hospital São Luiz. Contato: (11) 2501-7999, com Renata.

Sala (mensal) em clínica ampla e agradável para profissionais da saúde. Vaga de garagem. Rua Dr. Mario Cardim, 596 - Vila Mariana. Contatos: (11) 5575-01077 ou 99296-1580.

Períodos para profissionais da saúde em consultório com secretária, ar-condicionado, fax, wi-fi, som ambiente, café, etc. Avenida Brigadeiro Faria Lima, próximo à estação do metrô. Contatos: (11) 3032-5737/95129-9312 (recado).

## IMÓVEIS - VENDEM-SE

(ou aluga-se) lindo apartamento de 100 m<sup>2</sup>: 1 suíte com closet, 1 dormitório, banheiro social, sala. 2 vagas de garagem. Área de lazer, piscina, restaurante, academia, churrasqueira, sauna. Próximo à Avenida Paulista em edifício de padrão, Cerqueira César. Contato: (11) 99986-5027, com Dr. Marques.

Prédio comercial na Vila Clementino de 190 m<sup>2</sup>, próximo ao Hospital São Paulo, com 2 pavimentos: térreo e 1º andar. 8 salas, 4 banheiros, 1 cozinha, 1 jardim de inverno, todos os ambientes com ar-condicionado. Contatos para visita: (11) 99613-3509, com Leandro; (11) 99867-1697, com Ricardo; (11) 5572-1479, com Mário.

(ou aluga-se) flat de 57 m<sup>2</sup> no Rio de Janeiro, bairro do Leblon, a três quadras da praia e uma do metrô. Andar alto, com vista mar e montanha, com serviços. Valor: R\$ 1.600.000. Aluguel: R\$

4.500/mês, mais IPTU e condomínio. Contato: (11) 99182-7565, com André.

Consultório médico mobiliado, em excelente estado, no Centro Médico Angélica, com 59 m<sup>2</sup> área útil e 108 m<sup>2</sup> área total: 4 salas, banheiro, 1 vaga na garagem e estacionamento privativo para pacientes. Contato: (11) 99264-6207/96764-2002, com Tatiana.

Sobrado de 330 m<sup>2</sup> no centro da cidade de Artur Nogueira, a 35 quilômetros de Campinas e a 12 de Holambra. Uso atual como clínica: ampla sala de espera, 6 quartos e 6 banheiros. Contato: (19) 3872-1176, com Dr. Ademar.

Consultório em área nobre de Santana. Sala comercial de 42 m<sup>2</sup>, bem equipado, divididos em recepção, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, equipamentos de especialidade dermatológica. Carteira de pacientes (em torno de 12 mil). Motivo: mudança de estado. Contatos: (11) 2281-7484/99609-8829, com Melissa/Viviane/Dra. Eliana.

(ou aluga-se) sobrado com consultório montado ou para fins de moradia. Região da Berrini. Contato: (11) 5506-8179.

(ou aluga-se) Tribuna Square, em Santos-SP. Conjunto comercial novo de 60,2 m<sup>2</sup>: 1 banheiro, 1 vaga de garagem para o condomínio e vagas para visitantes. Avenida João Pessoa, 350 - conjunto 809, 8º - Centro de Santos, próximo à Catedral, Praça Mauá e Prefeitura. Contatos: (11) 99973-3970 e 2151-3406 (comercial), com Dr. Mesquita.

(ou aluga-se) clínica cardiologia completa, há 25 anos no mercado. Com excelente reputação, possui carteira com 26 convênios e seguradoras, 8 salas. Equipamentos de ecocardiograma, ergometria, Holter, MAPA e ECG. Ótimo estado, ao lado da Estação Tatuapé (metrô). Contatos: (11) 3288-8388, 3849-4338 ou info@cardiopriori.com.br, com Luciana ou Eliani.

## IMÓVEIS - ALUGAM-SE

Apartamento mobiliado (finais de semana e feriado) para até 4 pessoas. 2 quartos, 1 suíte, 1 banheiro, sala e cozinha, lareira a gás. Garagem coberta. Campos do Jordão - Capivari, fica a 500 metros da Cervejaria Baden

Baden. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Marlene.

Casa na Praia da Baleia Litoral Norte (temporada/férias e feriados). Condomínio fechado, até 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia.

Conjunto comercial de 47 m<sup>2</sup>, no 3º andar do Edifício Hyatt. Rua Helena, 309 - Vila Olímpia. 1 vaga de garagem. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

Apartamento (temporada ou anual) na Riviera de São Lourenço. Totalmente mobiliado: 3 dormitórios, sendo 1 suíte, 2 vagas de garagem, com varanda voltada para uma das mais completas estruturas de lazer da região. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

## PROFISSIONAIS

Clínica na Zona Norte necessita das seguintes especialidades: Geriatria, Alergista, Pneumologista, Mastologista. De segunda a sexta-feira (manhã e tarde) e sábado (manhã). Horários móveis. Contatos: (11) 3531-6651/3531-6670, com Valdelice/Eugênia.

## APARELHOS E EQUIPAMENTOS

Ultrassons Toshiba: Xario 2009, Xario 2010 e Aplio XG 2009 e transdutores convexo, endocavitário e linear (o de maior tamanho). Revisados e bem conservados. Multimagem. Contato: (16) 3303-5300. Araraquara-SP. Realizamos entrega numa distância de até mil quilômetros.

Equipamento seminovo Ultrassom/Ecocardíografo Toshiba Xario Modelo SSA-660A (com 3 transdutor). Contato: (11) 99268-2575, com Ricardo.

Material storz: cistoscópio camisa 21, uretrótomo, ressectoscópio clássico, pinça tridente, pinça flexível de biópsia, evacuador de ellick, clamp stockman, fonte de luz com cabo, óptica de 30º não autoclavável, basket. Estojo inox, maleta alumínio. Contato: (14) 99775-1034 e bturofer@uol.com.br, com Dr. Fernando.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail [classificados@apm.org.br](mailto:classificados@apm.org.br). Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270



# O papel do pediatra na preservação da Saúde

A Pediatria tem por missão a promoção da saúde da criança em toda sua plenitude. Cabe ao pediatra ajudar a criança (e sua família) em todas as fases de seu desenvolvimento, de modo que, ao atingir a fase adulta, ela esteja apta a exercer plenamente seu potencial. Quando trata de doenças da criança, pode ser considerada uma especialidade, mas quando incorpora a Puericultura, transforma-se na antiespecialidade, porque não trata de só um órgão ou sistema, mas do indivíduo como um todo, um ser indivisível do ponto de vista físico e psíquico.

O termo "puericultura" etimologicamente quer dizer *puer=criança e cultura/cultura=criação*, cuidados dispensados a alguém. Ele foi utilizado pela primeira vez por Ballexserd, em 1762, e ganhou força ao ser retomada pelo médico francês Caron, em 1865, cujo interesse surgiu da constatação empírica de que grande parte das crianças internadas nos hospitais de Paris, na sua época, poderia ter doenças e, conseqüentemente, internações evitadas se as mães tivessem recebido orientações sobre como amamentar e cuidar corretamente de seus filhos.

Na puericultura, efetiva-se o acompanhamento periódico e sistemático das crianças para avaliação de seu crescimento e desenvolvimento, vacinação, orientações aos pais e/ou cuidadores sobre a prevenção de acidentes, aleitamento materno e orientação alimentar no período do desmame, higiene individual e ambiental, assim como identificação precoce dos agravos, com vistas à intervenção efetiva e apropriada.

A puericultura sofreu mudanças significativas nos últimos anos, que nem todos os pediatras têm sabido aquilatar e incorporar à sua prática de consultório. Até meados do século retrasado, não era mais do que um conjunto de noções e técnicas sobre cuidados de higiene, nutrição e disciplina de crianças pequenas. Com o passar do tempo, a Pediatria passou a transformá-la gradativamente em uma ciência verdadeira, com aplicações muito mais amplas e abrangência etária bem maior. Hoje, estima-se que o pediatra devote até 40% de sua atividade clínica do dia a dia aos chamados serviços preventivos, desde consultas pré-natais, estendendo-se ao longo da infância até o final da adolescência.

As questões que envolvem a avaliação da relação custo x benefício da implementação de cuidados de puericultura estão sendo discutidas por diversas entidades e instituições públicas e privadas. Destacam-se publicações feitas pelo governo norte americano, pela Organização Mundial da Saúde e pelo *Economic Opportunity Institute*.

Com o intuito de garantir a extensão da cobertura do atendimento infantil na rede básica de saúde e assegurar simultaneamente o aumento da capacidade resolutiva desses serviços, desde 1984 o Ministério de Saúde prioriza cinco ações básicas de saúde, com eficácia comprovada para a redução da morbimortalidade infantil: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil; promoção do aleitamento materno e orientação alimentar para o desmame; prevenção e controle das doenças diarreicas; prevenção e controle das

infecções respiratórias agudas; e imunização.

Na saúde suplementar, a puericultura está prevista no anexo III - Diretrizes Clínicas da RN 387, como atendimento ambulatorial em Puericultura, estando definidos critérios de cobertura como a periodicidade das consultas a serem realizadas e quais ações estão incorporadas ao procedimento. Entretanto, esta diretriz não tem o entendimento de diferenciação entre atendimento ambulatorial em puericultura com consulta eletiva pediátrica.

Isto faz com que a maioria das operadoras de planos de saúde considere como fato único e excludente a consulta pediátrica e o atendimento ambulatorial em puericultura, descaracterizando o seu conceito primário. Esta situação torna o pediatra refém de uma sistemática assistencial, na qual, ao atender a criança em um atendimento não programado por intercorrências agudas, passa a não ser remunerado pelo atendimento programado de puericultura.

## Pronto-socorro

O PS pediátrico presta grandes serviços, mas nos últimos anos está havendo uma (perigosa) distorção de seu uso. O que era (e é) apenas para atender emergências está sendo utilizado como recurso para consultas pediátricas comuns. Mas qual a explicação para essa "cultura do PS"? Em primeiro lugar, provavelmente um certo comodismo da sociedade atual, que prefere ir a um lugar que atende 24 horas por dia. Mas essa comodidade, não raro, custa caro, com espera prolongada na sala de espera. Outros dizem que fica mais fácil para fazer exames de laboratório. Mas exatamente por essa facilidade, e aliado ao fato do plantonista não conhecer o doente e não ter possibilidade de pedir retornos e contatos telefônicos, ocorrem exageros no pedido de exames, nem sempre necessários. E aí, mais tempo dispendido. Além disso, muitas vezes o atendimento à criança em PS é feito por pediatras com muito pouca experiência, o que passa a ser extrema e perigosamente danoso à criança e custoso às operadoras.



**Marun David Cury**, diretor de Defesa Profissional da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)



**Paulo Tadeu Falanghe**, diretor de Defesa Profissional da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP)



# EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ELEIÇÕES APM E AMB 2017

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA (APM), por meio de sua Diretoria e do Presidente da Comissão Eleitoral, nos termos de seu Estatuto Social e Código Eleitoral, vem dar ciência aos seus Associados com direito a voto e convocá-los para as eleições dos cargos eletivos da APM: Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados (Capital); de suas Seções Regionais e Associações Filiadas, e da Associação Médica Brasileira (AMB): Diretoria e Delegados pela APM às Assembleias da AMB.

As eleições da APM e da AMB ocorrerão no período consecutivo e ininterrupto de 21 de agosto de 2.017, com início às 09:00 horas, até o dia 31 de agosto de 2.017, com término às 18:30 horas, e serão realizadas por meio eletrônico ou por correspondência.

As eleições serão conduzidas pela Comissão Eleitoral, órgão soberano sobre qualquer assunto relativo ao processo eleitoral da APM, sendo constituída pelos associados Carlos Alberto Herrerias de Campos (Presidente), Newton Eduardo Busso e Sérgio Antonio Bastos Sarrubbo, eleitos em conformidade com as normas da APM.

A coordenação das eleições fica a cargo da Secretaria Geral da APM, de acordo com o Estatuto Social e o Código Eleitoral e, além da auditoria independente, poderá, ainda, ser fiscalizada por representantes da Diretoria da APM e por representantes autorizados das chapas concorrentes proclamadas pela Comissão Eleitoral, denominados fiscais das eleições e auditores assistentes.

As Seções Regionais e Associações Filiadas deverão publicar edital próprio de convocação para eleição do preenchimento dos seus cargos eletivos, observados seus dispositivos estatutários e normas complementares, podendo estas serem eletrônica, por correspondência ou presencial, a critério de cada entidade.

## CHAPAS E CANDIDATOS APM

Os candidatos aos cargos eletivos de Diretoria, do Conselho Fiscal e de Delegados (Capital) da APM, deverão, obrigatoriamente, formar uma chapa completa, com a inscrição e anuência expressa e individual de cada associado ao respectivo cargo, de acordo com o formulário definido pela Comissão Eleitoral, aqui denominado de "formulário eleitoral", que será disponibilizado pela Secretaria Geral da APM em formato físico ou poderá ser obtido em meio digital através do site da APM [www.apm.org.br](http://www.apm.org.br).

A inscrição da chapa deverá ser protocolada junto à Secretaria Geral da APM, sito à Av. Brigadeiro Luís Antônio, nº 278 – 12º andar, em São Paulo (SP), até às 18:00 horas do dia 03 de julho de 2017, mediante requerimento de pedido de inscrição da chapa subscrito pelo candidato a Presidente da APM, que passará a figurar durante todo o processo eleitoral como o representante legal da chapa, e endereçado ao Presidente da Comissão Eleitoral.

A Secretaria Geral da APM está autorizada pela Comissão Eleitoral a somente aceitar a inscrição de chapas que contenham a inscrição e a expressa anuência de todos os seus integrantes no "formulário eleitoral", não se admitindo cargo vago à candidatura.

Os requisitos ou condições de elegibilidade dos candidatos são aqueles previstos no Estatuto Social e Código Eleitoral da APM, inclusive, mas não se limitando, à necessidade de estar quite com suas contribuições associativas até o último prazo e horário para a apresentação das chapas, sendo que, cada associado poderá candidatar-se a um único cargo, sendo vedado aos candidatos a acumulação de outros cargos da mesma chapa ou qualquer cargo de outra chapa concorrente na APM.

Será permitida a substituição do candidato inscrito somente em caso de desistência, morte ou inelegibilidade, sendo que, neste último caso, será permitida uma única vez, sob pena de cancelamento da inscrição da chapa. No caso de desistência ou morte do candidato inscrito, será permitida sua substituição para o mesmo cargo vago, exceto quando se tratar do cargo de Presidente, situação em que poderá ser substituído por outro membro da chapa inscrita.

A Comissão Eleitoral é o órgão soberano para deliberar sobre a elegibilidade dos candidatos, a proclamação ou cancelamento da chapa, não cabendo recurso.

Recebido o protocolo do requerimento de pedido de inscrição da chapa, a Secretaria Geral da APM encaminhará imediatamente ao Presidente da Comissão Eleitoral que, no prazo de 05 (cinco) dias úteis após o recebimento, submeterá à Comissão Eleitoral a análise da regularidade das chapas e proclamará aquelas em condições regulares e/ou emitirá parecer sobre irregularidades identificadas, comunicando os candidatos a Presidente das respectivas chapas para saná-las no prazo de 02 (dois) dias úteis, sob pena de cancelamento da chapa. No mesmo prazo, a Comissão Eleitoral também deverá comunicar à Diretoria da APM.

## CHAPAS E CANDIDATOS AMB

Fica facultada a apresentação de chapas concorrentes aos cargos de Diretoria da AMB, mediante protocolo junto à sede da AMB, sito à Rua São Carlos do Pinhal, nº 324, em São Paulo (SP), bem como aos cargos de Delegados pela APM às Assembleias da AMB, na Secretaria Geral da APM, sito à Av. Brigadeiro Luís Antônio, nº 278 – 12º andar, em São Paulo (SP), ambos até às 18:00 horas do 1º dia útil do mês de agosto de 2.017 (até 01.08.2017).

Os candidatos aos cargos de Diretoria da AMB e Delegados pela APM às Assembleias da AMB deverão ser elegíveis nos termos do Regimento Eleitoral da AMB.

## INDICAÇÃO DE FISCAIS DAS ELEIÇÕES E AUDITOR ASSISTENTE

É facultado a cada chapa a indicação de até 02 (dois) fiscais das eleições, que deverão ser associados efetivos em pleno gozo de seus direitos estatutários até a data das suas indicações. A indicação deverá ser feita por meio de requerimento ao Presidente da Comissão Eleitoral em até 02 (dois) dias após a proclamação das chapas pela Comissão Eleitoral. Será admitida a substituição dos fiscais das eleições somente em caso de morte, desistência ou inelegibilidade.

Os fiscais das eleições poderão fiscalizar todo o processo eleitoral, exceto informações confidenciais ou sigilosas assim consideradas pela Comissão Eleitoral e que possam colocar em risco a lisura do processo, devendo se manifestar formalmente perante a Comissão Eleitoral, que deverá apreciar suas proposições ou questionamentos e retornar formalmente.

Também é facultado a cada chapa a indicação de 01 (um) Auditor Assistente, mediante requerimento ao Presidente da Comissão Eleitoral em até 02 (dois) dias após a proclamação das chapas, devendo constar os dados do profissional ou da empresa, sendo nome ou razão social, a qualificação completa, o telefone e o endereço físico e eletrônico.

O Auditor Assistente poderá atuar estritamente em conformidade com o calendário técnico do processo eleitoral e em atendimento às normas técnicas impostas pela Empresa de Auditoria

Independente contratada pela APM, sem colocar em risco a lisura de todo o processo eleitoral.

## VOTO E VOTAÇÃO

O voto será pessoal, direto, secreto e inviolável, podendo ser feito por via eletrônica (através do site da APM: [www.apm.org.br/eleicoes](http://www.apm.org.br/eleicoes)) ou por correspondência, a critério do Associado, não se admitindo voto por procuração, nem voto presencial.

Somente poderão votar os Associados que preencherem os seguintes requisitos: ser associado efetivo da APM e da AMB, inscrito até a data de 30 de março do ano eleitoral respectivo; estar em pleno gozo dos seus direitos estatutários; e ter quitado, até a data das eleições, os 06 (seis) primeiros meses da contribuição associativa anual respectiva da APM e, no caso da AMB estar quite com a contribuição associativa da AMB até a data das eleições.

Por decisão da Comissão Eleitoral, os Associados inadimplentes com a contribuição associativa da APM e da AMB poderão efetuar o respectivo pagamento através de boleto bancário emitido pela APM, com vencimento até 30/08/2017, sendo que no dia 31/08/2017 o pagamento somente poderá ser feito na sede da APM e/ou da Seção Regional até às 18:00 horas.

Serão considerados nulos os votos em desacordo com o Estatuto Social da APM, com o Código Eleitoral da APM e com as normas eleitorais exaradas pela Comissão Eleitoral.

Nos dois formatos de votação serão considerados os dados cadastrais disponíveis no sistema da APM até às 18:00 horas do dia 30/06/2017, seja para recebimento de login e senha provisória no e-mail ou da cédula de votação no endereço de correspondência. Portanto, alertamos sobre a necessidade de atualização do cadastro até esta data, pois posteriores atualizações cadastrais não serão consideradas para fins eleitorais.

## VOTO ELETRÔNICO

O voto eletrônico se fará por meio do acesso ao site da APM [www.apm.org.br/eleicoes](http://www.apm.org.br/eleicoes), onde o Associado deverá preencher com o login e a senha provisória que serão enviados no e-mail e também no endereço de correspondência, ambos constantes no cadastro associativo atualizado, e seguir as orientações.

Por questão de segurança, para votação esta senha provisória obrigatoriamente deverá ser alterada pelo Associado, por uma senha pessoal, sigilosa e intransferível.

## VOTO POR CORRESPONDÊNCIA

O voto por correspondência se fará por meio da cédula de votação que será enviada no endereço de correspondência do Associado até o dia 21/08/2017.

O Associado receberá um kit votação composto de: um envelope porte pago identificado com o seu nome; instruções de votação, contendo também login e senha provisória para opção do voto eletrônico; e uma cédula de votação sem identificação do Associado e um envelope carta resposta com QR CODE.

Na cédula de votação por correspondência, o Associado deverá marcar com "x" apenas no quadrante próprio para a Chapa de sua preferência, sendo que qualquer rasura, identificação ou escrita de texto implicará na sua anulação.

A cédula de votação por correspondência deverá ser colocada dentro do envelope carta resposta com QR CODE e enviada para a Associação Paulista de Medicina através da Caixa Postal 31.208 – CEP 01309-970 – Agência AC Augusta – Código 00024425 – Rua Matias Aires, 404, Consolação – São Paulo/SP, sendo que na medida em que forem sendo recebidos os votos por correspondência, os Correios - ECT os conservará em local específico.

Somente serão considerados válidos os votos por correspondência recepcionados pelos Correios - ECT imprimeiramente até às 17:00 horas do dia 31/08/2017. As correspondências que por ventura cheguem aos Correios - ECT após este prazo serão ignoradas para qualquer efeito eleitoral, independentemente da data e do horário de sua postagem.

Os votos por correspondência serão retirados nos Correios - ECT por pelo menos um membro da Comissão Eleitoral, em um único momento, no dia 31/08/2017, após às 17:00 horas, podendo ser acompanhado pelos fiscais das eleições, e depositados em recipiente lacrado e transportados para a sede da APM, aos cuidados da Comissão Eleitoral, sendo desconsiderados e invalidados aqueles recepcionados pelos Correios - ECT após o prazo acima mencionado. Na sede da APM serão depositados em urna.

## APURAÇÃO

A apuração dos votos será iniciada logo após o encerramento das eleições, devendo prosseguir até o término, ininterruptamente.

A apuração acontecerá na sede da APM, podendo ser acompanhada pelos fiscais de votação, membros das chapas concorrentes e pela diretoria da APM.

Primeiramente serão apurados os votos eletrônicos e após os votos por correspondência desde que recepcionados pelos Correios - ECT até às 17:00 horas do dia 31/08/2017, devidamente retirados pela Comissão Eleitoral e depositados em urna.

Aberta a urna de votação por correspondência, serão considerados nulos:

- a) os votos cuja cédula de votação envelope esteja rasurada, identificada ou escrita;
- b) os votos cuja cédula de votação envelope tenha sido adulterada;
- c) os votos que contenham mais de uma cédula, ainda que tenha sido assinalada a mesma Chapa;
- d) os votos em que tenham sido assinaladas mais de uma Chapa.

Sendo constatado que o associado votou por meio eletrônico, pela verificação na listagem emitida pela Comissão Eleitoral, a correspondência não será considerada, devendo a cédula de votação por correspondência não ser aberta.

Informações complementares poderão ser obtidas mediante requerimento expresso endereçado à Secretaria Geral da APM.

São Paulo, 22 de junho de 2.017

Dr. Florisval Meinão  
Presidente

Dr. Carlos Alberto Herrerias de Campos  
Presidente da Comissão Eleitoral



**SEDE SOCIAL:**

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – Bela Vista  
CEP 01318-901 – São Paulo – SP  
Fones: (11) 3188-4200/4300

**DIRETORIA 2014-2017**

**Presidente:** Florisval Meinão

**1º Vice-presidente:** Roberto Lotfi Júnior

**2º Vice-presidente:** Donaldo Cerci da Cunha

**3º Vice-presidente:** Paulo De Conti

**4º Vice-presidente:** Akira Ishida

**Secretário Geral:** Paulo Cezar Mariani

**1º Secretário:** Antônio José Gonçalves

**DIRETORES**

**Administrativo:** Lacildes Rovella Júnior;

**Administrativo Adjunto:** Roberto de Mello;

**Científico:** Paulo Andrade Lotufo; **Científico**

**Adjunto:** Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações:**

Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto:** Amílcar Martins Giron; **Cultural:** Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto:** José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional:** João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto:** Marun David Cury; **Economia Médica:** Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta:** Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta:** Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing:** Ademair Anzai; **Marketing Adjunto:** Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo:** Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto:** Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social:** Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto:** José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados:** Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **Social:** Alfredo de Freitas Santos Filho;

**Social Adjunta:** Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação:** Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital:** Everaldo Porto Cunha; **2º Distrital:** Ana Beatriz Soares; **3º Distrital:** Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital:** Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital:** Flávio Leite Aranha Júnior; **6º Distrital:** Cleusa Cascaes Dias; **7º Distrital:** Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital:** Helencar Ignácio; **9º Distrital:** Margarete Assis Lemos; **10º Distrital:** Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital:** Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital:** César Antônio Roselino Sicchieri; **14º Distrital:** Romar William Cullen Dellapiazza

**CONSELHO FISCAL**

**Titulares:** Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes:** Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.



**Publicação da Associação Paulista de Medicina**

Edição nº 690 – Julho de 2017

**REDAÇÃO**

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar  
CEP 01318-901 – São Paulo – SP  
Fone: (11) 3188-4278

**E-mail:** comunica@apm.org.br

**Portal da APM**

www.apm.org.br

**Presidente**

Florisval Meinão

**Diretores Responsáveis**

Ivan de Melo Araújo  
Amílcar Martins Giron

**Editor Responsável**

Chico Damaso – MTb 17.358/SP

**Coordenadora de Comunicação**

Giovanna Rodrigues

**Repórteres**

Guilherme Almeida  
Keli Rocha

**Estagiária**

Luanna de Souza Nery

**Auxiliar Administrativo**

Jéssica Aline dos Santos

**Editora de Arte**

Giselle de Aguiar Pires

**Projeto Gráfico**

Gilda Lima - Criação APM

**Comercialização**

Malu Ferreira

**Fone:** (11) 3188-4298

**E-mail:** malu.ferreira@apm.org.br

**Gerente de Marketing**

Jorge C. Assumpção

**Impressão**

Log&Print Gráfica e Logística S.A.

**11 edições anuais**

**Tiragem:** 33.000 exemplares

**Circulação:** estado de São Paulo  
(Inclui **Suplemento Cultural**)



Publicação filiada ao Instituto Verificador de Comunicação



Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

# Água, luz e plano de saúde de qualidade: não dá para ficar sem.

Você sabe, ter plano de saúde nos dias de hoje é item de primeira necessidade: não dá para ficar sem.

**Por isso, a Qualicorp e a APM oferecem excelentes opções em condições imperdíveis para você, médico.**

Planos a partir de

R\$ **195**<sup>1</sup>



Não fique sem plano de saúde. Ligue agora.

**0800 799 3003**

[www.qualicorp.com.br/anuncio](http://www.qualicorp.com.br/anuncio)



**Qualicorp**

*Sempre do seu lado.*



## Sipag: uma maquininha sem taxa de adesão e com a menor mensalidade do mercado.

### Já pediu a sua?

A maquininha Sipag tem grandes vantagens para você, cooperado, que quer ter menos despesas e mais lucros nas suas vendas. Não tem taxa de adesão, a mensalidade é a menor do mercado e você pode receber à vista suas vendas a prazo. Com a Sipag é assim: sempre um bom negócio depois do outro.

**Procure uma Cooperativa do Sicoob UniMais e peça sua maquininha Sipag.**

Acesse já: [sipag.com.br](http://sipag.com.br)  
Ligue 3004-2013 - Capitais  
0800 757 1013 - Demais localidades  
0800 646 4001 - Ouvidoria  
[contato@sipag.com.br](mailto:contato@sipag.com.br)  
[sicoobunimais.com.br](http://sicoobunimais.com.br)  
[f/sicoobunimais](https://www.facebook.com/sicoobunimais)

**sipag**  
Soluções Integradas em Pagamento

Faça parte.

**SICOOB**  
UniMais

